



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Unidade Regional de Educação Básica
Jardim de Infância 208 Sul

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO
JARDIM DE INFÂNCIA 208 SUL



Brasília 2024

SUMÁRIO

1 - Identificação	03
2 - Apresentação	05
3 - Histórico da Unidade Escolar	07
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
5 - Função Social da Escola	34
6 - Missão da Unidade Escolar	34
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa	35
8 – Metas da Unidade Escolar	39
9 - Objetivos	40
10 - Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	42
11- Organização Curricular da Unidade Escolar	47
12 - Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar	51
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	57
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	60
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	61
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	61
17 – Papéis e Atuação	64
18 – Estratégias Específicas	71
19 – Processo de Implementação do PPP	71
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	72
21 - Referências	73
22 - Apêndices	75

1.IDENTIFICAÇÃO

- Coordenação Regional de Ensino: Plano Piloto/Cruzeiro
- Nome da UE/IEP: Jardim de Infância 208 Sul
- CNPJ: 00.529.255/0001-46
- Endereço: SQS 208 Área Especial
- Telefone: 3318-2674
- Oferta de Educação Infantil 1º e 2º períodos

- Equipe Gestora:

Diretora	Marcia Gonzaga Nespereira Andelo
Vice-diretora	Alessandra Rocha Vieira
Chefe de Secretaria	José Mauro Ferreira Junior
Supervisora Administrativa	Dezilma Gomes Marques

- Equipe de Professores

NOME	MATRÍCULA
Alcir Esteves Duarte Laranjeira	0208.795-2
Larissa Wanda Soares de Oliveira	7034.285-7
Marina Lacerda Cordeiro	7033.380-7
Patrícia Correa da Silva	7033.359-9
Rayssa dos Santos Oliveira	7032.913-3
Selma Santana Rios	7032.960-5
Silvania Cunha da Silva	7033.989-9
Thamara Cordeiro de Queiroz	7033.472-2

- Coordenador Pedagógico

Coordenadora Pedagógica	Joyce da Silva Baltazar Teixeira
-------------------------	----------------------------------

➤ Monitores

Monitora	Berenice de Souza Silva Almeida
----------	---------------------------------

➤ Servidores

João Rodrigues da Silva Filho	Empresa Juiz de Fora
Núbia da Cruz Santos	Empresa Juiz de Fora
Thyago Henrique Silva Amorim	Empresa Juiz de Fora
Zélia Pereira Soares	Empresa Juiz de Fora

➤ Merendeira

Cibele Gomes de Paula Ferraz	Empresa G&E
------------------------------	-------------

➤ Vigias

NOME	MATRÍCULA
Gedeon Carvalho da Silva	0069.920-9
Helio Marques da Costa	0068.500-3
José Airton Vieira Canabrava	0049.205-1
José Aluizio Cassiano Barbosa	0029.508-6

➤ Educadores Sociais Voluntários

NOME	FUNÇÃO
Ana Beatriz Mota da Silva	Suporte ao professor em sala de referência
Ana Julia Rosa	Suporte ao professor em sala de referência
Lucilena do Vale	Suporte ao professor em sala de referência

➤ Total de crianças

MATUTINO	78
VESPETINO	70

2. APRESENTAÇÃO

“A verdadeira educação é aquela que vai ao encontro da criança para realizar a sua libertação.”

**Maria
Montessori**

A Unidade Escolar é o lugar de concepção, realização, avaliação e adequação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em suas crianças e suas necessidades.

Ao construirmos nosso Projeto Político Pedagógico, procuramos nortear o trabalho de maneira democrática. O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 208 Sul, foi elaborado com a participação da Equipe da Unidade Escolar, crianças e responsáveis. As discussões foram iniciadas ainda em 2023, onde avaliamos o trabalho desenvolvido e propomos alterações necessárias.

Neste ano, as discussões iniciaram-se já na semana pedagógica com alguns professores, membros da comunidade escolar e servidores. A comissão foi constituída por 2 professoras e 1 membro da comunidade escolar, escolhidos voluntariamente, e equipe gestora, responsável pela organização da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar. Outras discussões com as professoras aconteceram nas reuniões coletivas. A participação dos pais e das crianças se deu por meio da avaliação da unidade escolar, reuniões, formulário socioeconômico enviado pelos grupos de WhatsApp, pesquisa para os membros da comunidade escolar (pais, professores, servidores) como oportunidade de ouvir e conhecê-los. As crianças participaram por meio da rodinha de conversas e desenhos.



“Minha escola é linda!” Catarina, 2º período A

Nesta proposta, descreveremos o trabalho a ser realizado em 2024 pela equipe do Jardim, envolvendo toda a comunidade escolar, para continuarmos cumprindo nosso papel de educar e cuidar, promovendo possibilidades de desenvolvimento integral. Desejamos ser agentes participativos que cumprem seus deveres sociais, destacando-se positivamente em sua comunidade local.

A prática pedagógica do Jardim de Infância 208 Sul considera a criança nas suas dimensões afetivas, cognitivas e motoras, promovendo a aprendizagem a partir de uma organização curricular que considera os eixos integradores e eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante de vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelecem com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

É importante ressaltar que o PPP da Unidade Escolar pode sofrer alterações durante o ano, devido sua característica de flexibilidade, que o torna dinâmico, atendendo às necessidades da comunidade escolar.

A seguir, apresentaremos a história do Jardim de Infância 208 Sul, o diagnóstico da realidade escolar, a função social, os princípios éticos, estéticos e políticos que orientam nossas práticas pedagógicas, assim como os objetivos, os fundamentos teórico metodológicos, a organização curricular da Unidade Escolar, o plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico e como se dará seu acompanhamento e avaliação . Por fim, serão descritos os projetos específicos da Unidade Escolar.



Crianças do 2º Período D - Parquinho

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância da 208 Sul, localizado na quadra 208 da Asa Sul-Brasília/DF, foi inaugurado no dia 15 de maio de 1960.

Apesar de inaugurada em 1960, sua criação foi oficializada em 14/01/1966 pelo Decreto Nº481/GDF, DOU 19 de 27/01/1966.

Quando inaugurado chamava-se Jardim de Infância da 208 Sul ou IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado).

Após sua inauguração passou por algumas alterações no nome de acordo com os decretos e resoluções abaixo:

Denominação anterior	Ato de transformação	Transformação/Alteração
Jardim de Infância da 208 ou do IPASE	Decreto Nº 481 -GDF de 14/01/1966, DOU 19 de 27/01/1966	Jardim de Infância da SQ 208 Sul
Jardim de Infância da SQ 208 Sul	Resolução. Nº 95-CD, em outubro de 1976, DODF nº 30, de 11/2/77- anexo III, p.01-81	Jardim de Infância da 208 Sul
Jardim de Infância da 208 Sul	Portaria nº74 de 10/09/1992, DODF 186-supl,de 11/09/1992, p.02-05	Jardim de Infância 208 Sul

Quanto à sua vinculação e reconhecimento, destacaram as seguintes instruções e portarias:

- Inst.nº 09- DEx., de 23/8/77(1) (DODF nº 169, de 2/9/77 e A.N. da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “B” de Brasília.
- Inst. Nº 47 -DEx., de 24/10/79 (2) (A.N.da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “B” de Brasília.
- Inst. nº 67 – Dex., de 29/1/80 (A.N.da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “A” de Brasília.
- Port. nº17 – SEC DE 7/7/80(DODF nº 129, de 10/7/80 e A.N. DA FEDF– vol. I) Reconhecimento.
(1) Revogada pela Inst. nº 31 – Dex., 24/10/79.
(2) Revogada pela Inst. nº 67 – Dex., 29/1/80. Em 1957.

Anísio Teixeira, então diretor do INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais), concebeu o Plano Educacional de Brasília. Tratava-se de um plano ousado e inovador que traria da Bahia a experiência da Escola Parque, do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Não somente: reformaria os currículos vigentes, excluindo temas inadequados e introduzindo ferramentas de ensino mais modernas, como a televisão, o rádio e o cinema. O programa educacional compreenderia verdadeiros centros para o ensino elementar, composto pelos Jardins de Infância, Escolas Classes e Escola Parque, além de centros para o ensino secundário, composto pela Escola Secundária Compreensiva e pelo Parque de Educação Média. Após a conclusão do ensino secundário, o aluno estaria preparado para ingressar na Universidade de Brasília.

Os principais objetivos que nortearam o pensamento de Anísio Teixeira para a educação de Brasília foram: a) fazer escolas nas proximidades das áreas residenciais, para que os alunos não precisassem andar muito para alcançá-las e para que os pais não ficassem preocupados com o trânsito de veículos (pois não teria tráfego de veículos entre o caminho da residência e da escola), obedecendo a uma distribuição equitativa e equidistante; b) promover a convivência das mais variadas classes sociais numa mesma escola, seja o filho de um ministro ou de um operário que trabalhava na construção de uma superquadra, tendo como objetivo a formação de cidadãos preparados para um mundo sem diferenças sociais; c) oferecer escolas para todas as crianças e adolescentes; d) introduzir a educação integral, com vistas à formação completa da criança e do adolescente; e) promover a sociabilidade de jovens da mesma idade, porém provindos de diferentes classes sociais, por meio da junção num Centro de todos os cursos de grau médio, com atividades na biblioteca, na piscina, nas quadras de esporte, grêmios, refeitório (KUBITSCHKEK, 2000,p.141).

Nessa concepção surge **O Jardim de Infância da 208 Sul ou IPASE** situado em Área Especial da Asa Sul, dando início às suas atividades de atendimento à comunidade escolar da superquadra 208 Sul em 15 de maio de 1960, tendo a Professora Tereza Pimenta Pedrosa como primeira diretora.

A clientela era formada principalmente por crianças que moravam nesta região, facilitando a locomoção e dando maior comodidade aos pais e as mesmas, oportunizando assim o acesso à Unidade Escolar.

Com o passar dos anos o Jardim de Infância da 208 Sul passou a receber crianças das Regiões Administrativas do D.F, entorno e uma porcentagem pequena de moradores oriundos das quadras próximas e filhos de prestadores de serviços no Plano Piloto, o que em alguns momentos compromete a participação deles em atividades propostas pela Unidade Escolar.

A educação infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal de 1988 (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre zero e 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos(as) trabalhadores(as) urbanos(as) e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Ou seja, a educação infantil é um exemplo vivo da indivisibilidade e interdependência que caracterizam os direitos humanos, pois reúne em um mesmo conceito vários direitos: ao desenvolvimento, à educação e ao trabalho. Além da Constituição, o direito da educação infantil vem assegurado em outras normas nacionais, principalmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e o Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001).

Nesta perspectiva, as práticas educacionais, além de exigirem ações adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos referentes à faixa etária de zero a cinco anos, pressupõe ainda o desenvolvimento de práticas de qualidade, que permitam a inserção equitativa e participativa dessas crianças no universo social, cultural, econômico e político da realidade brasileira.

Em consonância com a lei e comprometimento com a educação, o Jardim de Infância da 208 Sul vem adaptar-se à nova faixa etária com novos espaços, práticas educativas e atendimento ao ritmo acelerado e as transformações vividas pela sociedade no decorrer dos anos que atingiram a Educação que, como as demais ciências, evoluíram. A ideia que se tinha de criança, de conhecimento, de Unidade Escolar, de métodos de trabalho, de ensino... tudo evoluiu, acompanhando o ritmo da vida que é puro movimento. Adequando-nos ao que acontece com a Educação Brasileira, tornamo-nos uma Unidade Escolar inclusiva,

O Jardim de Infância da 208 Sul quanto a sua estrutura física é uma Unidade Escolar muito bonita e arejada, mas desde sua inauguração sofreu com problemas de infiltrações e rachaduras causadas pelas chuvas.

Após um mês da sua inauguração a Unidade Escolar foi interditada, devido às rachaduras no prédio e funcionou na Escola Parque, até setembro, em estado bastante precário.

Pelos mesmos motivos foi interditada novamente no segundo semestre de 1963, voltando a funcionar em 1969 e sofrendo interdição novamente em 1971. No ano seguinte, recebeu a visita de um engenheiro da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) para a notificação dos problemas de estrutura. A estrutura não foi comprometida e pequenos reparos foram realizados.

Somente em junho de 1990 a Unidade Escolar passou por uma reforma geral. As salas dos professores, direção e secretaria foram redimensionadas para a criação de mais uma sala de referência, um pouco menor que as outras 4 já existentes. Essa sala passou a ser usada para atendimento de crianças com necessidades especiais. Também nos anos 90, não sabemos precisar a data exata, foi distribuída a primeira edição do Jornalzinho do Jardim, chamado de Pombo Correio.

Quanto à caracterização física, hoje a Unidade Escolar funciona com 4 salas de referência, 1 sala reformada em 1990 foi destinada à sala de leitura e multimídia, 1 sala de Orientação Educacional, sala dos professores, sala da equipe gestora, secretaria, cozinha, depósito de merenda, depósito de materiais pedagógicos, 3 banheiros para funcionários e 1 copa para servidores, 1 parque interno e 1 externo, refeitório (pátio coberto), quadra de futebol, piscina e casinha de bonecas. Possui variedades de materiais pedagógicos, livros de literatura infantil, aparelhos de som, tv e computadores. A Unidade Escolar apresenta uma infraestrutura adequada, de fácil acessibilidade, com rampa de acesso e banheiro adaptado para cadeirantes.

Em 2005 apresentou novamente problemas de infiltrações nos tetos do pátio e salas de aula e foram realizados os reparos necessários pela Engenharia da Secretaria de Estado de Educação do DF. Problemas da mesma natureza apareceram em menor escala em 2007, 2013 e 2015. Nestes anos os serviços foram contratados pela Equipe Gestora juntamente com a Associação de Pais e Mestres e pagos com recursos do PDAF(Programa de Descentralização Financeira) e com recursos próprios da Associação, adquiridos com a festa junina.

Em 2016, foi preciso trocar algumas telhas trincadas e realizamos troca dos pisos da biblioteca (sala de leitura), sala dos professores, secretaria e direção, pois os mesmos estavam soltos e danificados. Destacamos que este é um problema recorrente, acreditamos ser um defeito na própria estrutura do prédio, defeito constatado logo após a inauguração da Unidade Escolar. Portanto é um reparo previsto anualmente. Em 2020 foi solicitado à SEEDF a troca de todo o telhado, obra realizada ainda no primeiro semestre de 2021.

Foi implementado em 2011 o Projeto Cultural Brincar Capoeira, com duração de 2 anos. O projeto era desenvolvido no horário das aulas, como complemento ao trabalho sobre a cultura Afro-brasileira. Em 2016, as aulas de capoeira passaram a ser oferecidas após o horário das atividades no Jardim, não fazendo mais parte da grade de atividades e a unidade apenas cedia o espaço. O projeto foi desenvolvido até o ano de 2022.

Em 2013, atendendo um desejo dos pais e dos professores, realizamos uma parceria com professores de Educação Física (voluntários), para o desenvolvimento de um Projeto com aulas de judô. Participamos dos Jogos Escolares de Taguatinga na modalidade Judô sendo a única escola pública do Plano Piloto a participar do evento.

Todos os anos os projetos são avaliados por toda comunidade escolar. Até o momento, os resultados foram muito bons e em 2018 agregamos aulas de ballet ao Projeto, que recebeu o nome de Projeto Arte e Movimento, a inclusão deu-se devido à aprovação da Comunidade escolar durante as avaliações do PPP.

Em janeiro de 2018, foi trocado o piso das 4 salas de referência com recursos próprios da Associação de Pais de Mestres. O piso estava solto e danificado. Adaptamos a sala de leitura para aulas de balé com colocação de piso adequado e espelho. Em outubro iniciamos a substituição da areia do parquinho interno por grama sintética e aquisição de brinquedos de madeira, solicitação dos pais que só podemos atender devido à emenda parlamentar recebida pela CRE Plano Piloto. O Parquinho foi inaugurado em fevereiro de 2019.



Parque da Unidade Escolar

O Jardim de Infância 208 Sul situado na SQS 208 Área Especial, e pode ser contatado pelo telefone (061) 3318-2674, /WhatsApp institucional: (61) 3901-1523 e pelo e-mail ji208sul@gmail.com. São atendidas crianças na faixa etária entre 04 (quatro) e 05 (cinco) anos. Atualmente, estão matriculadas 148 (cento e quarenta e oito) crianças divididas em dois turnos, matutino e vespertino, totalizando 08 (oito) turmas, sendo 04 (quatro) delas de integração inversa* e 04 (cinco) de classe comum, conforme tabela abaixo.

TURMA	TURNO	NÚMERO DE CRIANÇAS
1A	MATUTINO	15*
1B	MATUTINO	24
1C	VESPERTINO	15*
1D	VESPERTINO	22
2A	MATUTINO	15*
2B	MATUTINO	24
2C	VESPERTINO	15*
2D	VESPERTINO	18

*turma de integração inversa

O Jardim de Infância da 208 Sul conta com a APM - Associação de pais e mestres, entidade civil, sem caráter lucrativo e com personalidade jurídica própria, **CNPJ 00529.255/0001-46** e tem por objetivos, integrar a comunidade, o poder público, a

Unidade Escolar e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

Atualmente estamos sem um conselho Escolar ativo, todas as decisões são tomadas pela Assembleia (Associação de Pais e Mestres) e registrada em ata. Na eleição de 2023, não tivemos membro da carreira magistério para compor o conselho. O conselho será formado quando houver nova eleição para recompô-lo.

A comunicação unidade escolar X família é realizada pelo e-mail (ji208sul@gmail.com), WhatsApp, telefone institucional e agenda das crianças, sendo esses os principais meios de comunicação.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Para nós o propósito do diagnóstico da realidade escolar é o de conduzir ao aperfeiçoamento constante possibilitando evidenciar, analisar e entender a nossa realidade com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil SEDF, 2019.

A equipe do Jardim de Infância 208 Sul deseja que os pais ao matricularem seus filhos em nossa Unidade Escolar se sintam confiantes e convictos de que através das atividades propostas contribuímos para a formação de um indivíduo mais seguro e feliz. O trabalho pedagógico é direcionado por faixa etária atendendo as necessidades das crianças.

Com uma Equipe Gestora comprometida, o Jardim da 208 Sul apresenta-se bem cuidado e organizado, gerenciando com responsabilidade os recursos financeiros oriundos dos programas (PDAF e PDDE) e recursos adquiridos com a colaboração da Associação de Pais e Mestres.

Nossas crianças, em sua maioria, são oriundas da Creche Casa do Candango. Hoje atendemos 148 (cento e quarenta e oito) crianças em 8 (oito) turmas, 4 (quatro) no turno matutino e 4 (quatro) no turno vespertino, sendo 2 (duas) turmas de primeiro período e 2 (duas) de segundo período em cada turno. Temos 4 (quatro) turmas de integração inversa. Atendemos 10 (dez) crianças com necessidades especiais. O

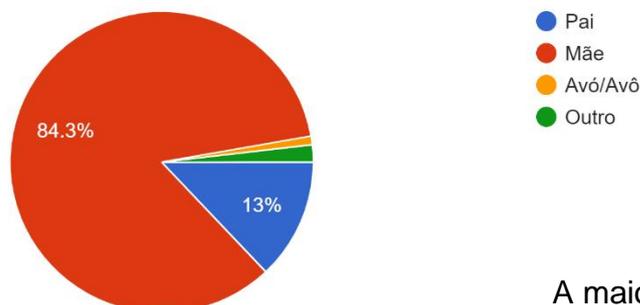
trabalho com essas crianças acontece desde a adequação curricular ao atendimento diferenciado dos pais como reuniões, palestras e conversas.

Para melhor conhecer nossa comunidade escolar e assim propormos os projetos e ações que melhor se adequam e atendam às suas necessidades e interesses encaminhamos um formulário on-line para preenchimento das famílias e dos funcionários, assim traçamos o perfil de nossa comunidade escolar, avaliamos e analisamos os indicadores que nortearam nosso plano de gestão. Seguem os resultados obtidos:

Perfil das famílias

Qual é o grau de parentesco com a criança?

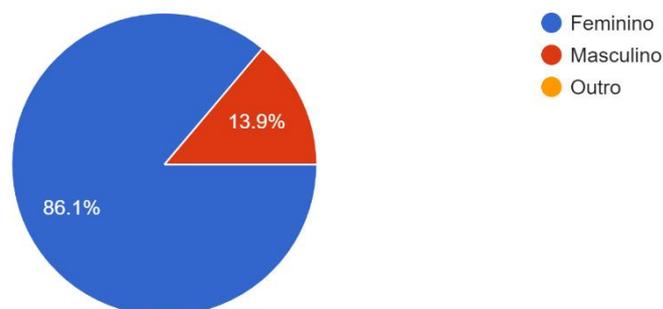
108 responses



A maioria das crianças tem o acompanhamento da vida escolar feito pelas mães.

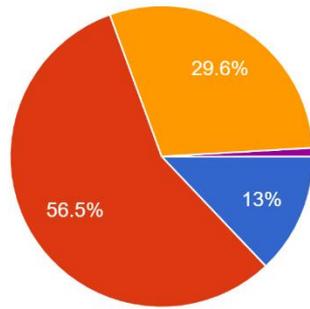
Qual seu gênero ?

108 responses



Qual sua faixa etária ?

108 responses

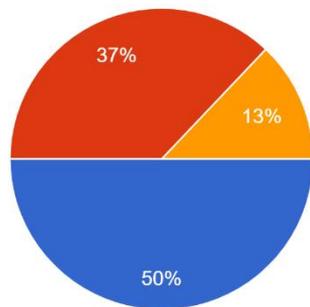


- Até 29 anos
- De 30 a 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- mais de 60 anos

A maioria dos responsáveis tem entre 30 e 40 anos.

Como você se autodeclara ?

108 responses

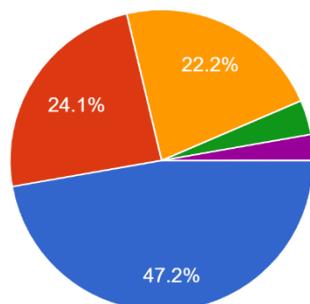


- Branco (a)
- Pardo (a)
- Preto (a)
- Indígena
- Outro

A maioria se autodeclara branco, seguido de pardo e preto.

Quem é responsável pela renda mensal da família ?

108 responses

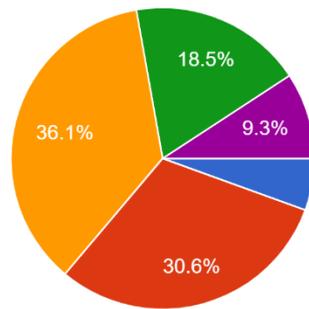


- Casal
- Pai
- Mãe
- Avós
- Outro

O casal é o maior responsável pela renda mensal da família, seguido de mãe e pai com mesmo percentual, avós e outros.

Qual é a renda mensal da família ?

108 responses

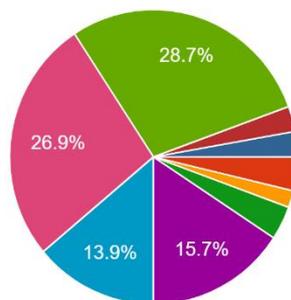


- Menos de 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 6 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

A renda mensal das famílias é em média de 3 a 5 salários mínimos.

Qual é o grau de escolaridade do principal responsável pela renda familiar ?

108 responses

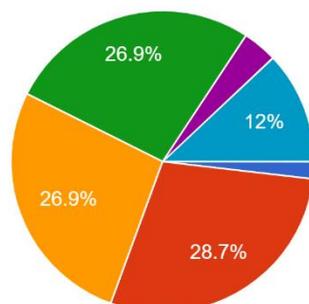


- Nenhuma escolaridade
 - Ensino fundamental incompleto
 - Ensino fundamental completo
 - Ensino médio incompleto
 - Ensino médio completo
 - Superior incompleto
 - Superior completo
 - Pós-graduação
- ▲ 1/2 ▼

O grau de escolaridade do responsável pela renda mensal da família é em sua maioria de pós-graduação, seguido de superior completo, ensino médio completo e superior incompleto.

Qual é a situação de trabalho desse responsável ?

108 responses

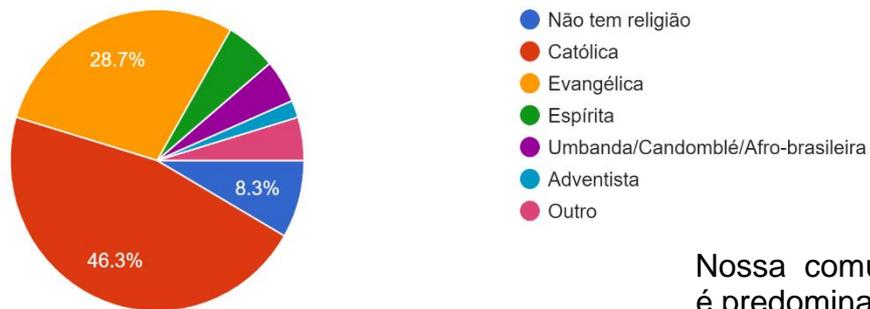


- Desempregado
- Iniciativa privada
- Servidor público
- Autônomo
- Aposentado
- Outro

Podemos observar que a maioria dos responsáveis atuam na iniciativa privada, seguido de autônomo e servidor público com mesmo percentual.

A família possui alguma religião ?

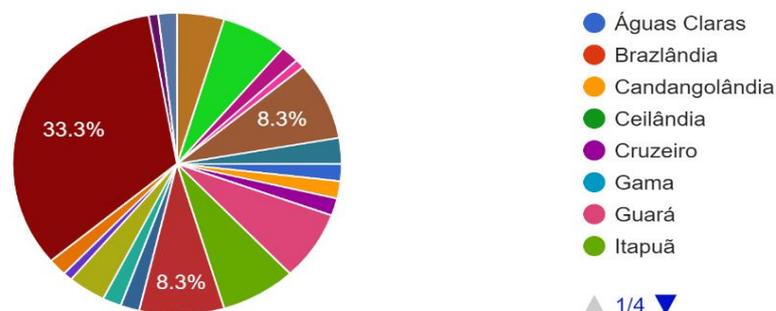
108 responses



Nossa comunidade escolar é predominantemente cristã, onde a maioria se declara católica, seguido de evangélicos.

Em qual região administrativa a família mora ?

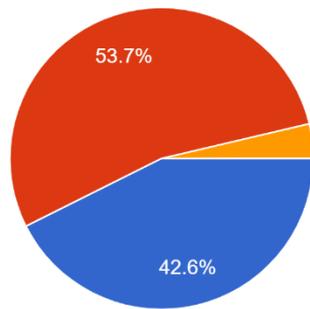
108 responses



Dentre as 26 regiões administrativas mais o entorno, pode-se observar que maioria reside no Plano Piloto, seguido do Jardim Botânico e Taguatinga com o mesmo percentual.

Qual é o tipo de moradia da família ?

108 responses

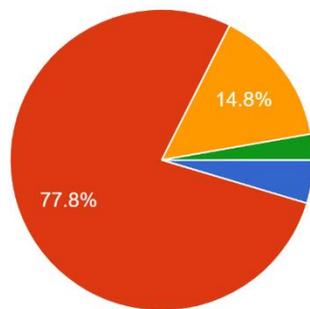


- Casa
- Apartamento
- Outro

A maioria tem como tipo de moradia o apartamento.

Quantas pessoas moram na mesma residência ?

108 responses

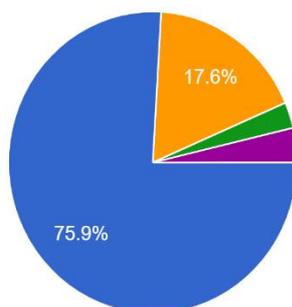


- 2 pessoas
- 3 a 4 pessoas
- 5 a 6 pessoas
- mais de 6 pessoas

Um percentual expressivo das famílias possui de 3 a 4 pessoas morando na mesma residência.

A criança mora:

108 responses

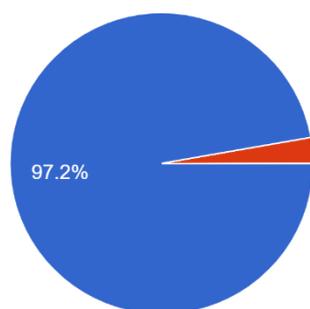


- Com os pais (casal pai/mãe)
- Com os pais (casal homoafetivo)
- Apenas com um dos pais
- Com um dos pais e um padrasto/madrasta
- Outro

A maioria das crianças mora com os pais (casal pai/mãe)

Algum dos pais ou responsáveis é estrangeiro ?

108 responses

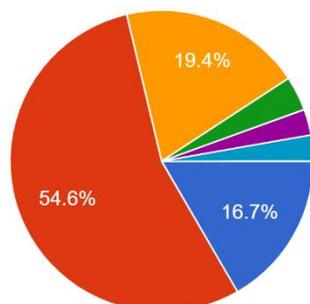


- Não
- Sim

3 responsáveis se declararam estrangeiros.

Qual meio de transporte a criança utiliza para ir à escola ?

108 responses

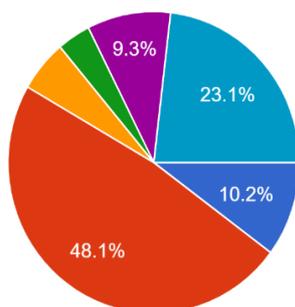


- Transporte escolar
- Carro
- Ônibus
- Metrô
- Bicicleta
- A pé
- outro

O meio de transporte mais utilizado pelas crianças (ida/volta da escola) é o carro.

No ano anterior a criança frequentou outra unidade escolar/creche ?

108 responses



- Não
- Sim, creche pública
- Sim, creche particular
- Sim, outra unidade de ensino da rede pública
- Sim, outra unidade de ensino da rede privada
- Já era aluno(a) do J.I. 208 Sul

A maioria de nossas crianças são oriundas de creche pública.

Com quem a criança fica no turno contrário ao da escola ?

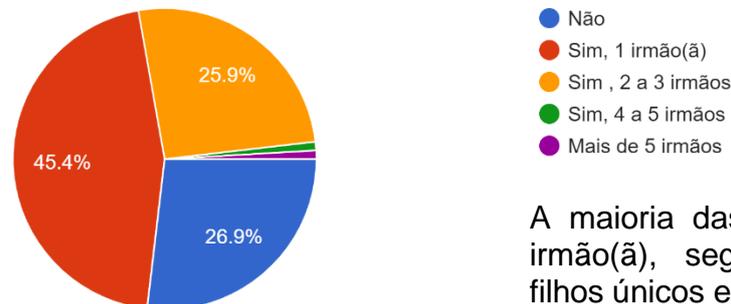
108 responses



No horário contrário ao da escola podemos perceber que a maioria das crianças ficam em casa em companhia das mães, seguido de em casa com outros familiares.

A criança tem irmãos ? Quantos ?

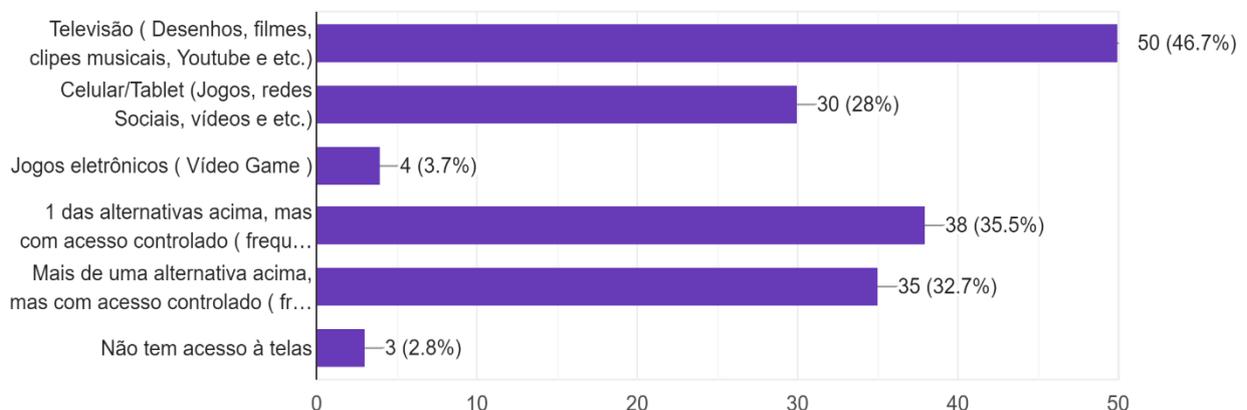
108 responses



A maioria das crianças tem apenas 1 irmão(ã), seguido daqueles que são filhos únicos e daqueles que tem de 2 a 3 irmão.

A criança tem acesso e faz uso frequente de:

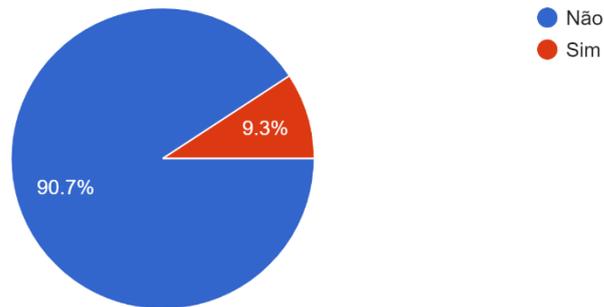
107 responses



Podemos perceber que grande parte das crianças por nós atendidas tem acesso livre às telas, principalmente televisão onde assistem desenhos, filmes, clipes musicais, vídeos de youtube e outros.

A criança apresenta algum diagnóstico que necessite de atendimento educacional específico ?
(Deficiência física, auditiva, visual, intelectual, Transtorno do Espectro Autista)

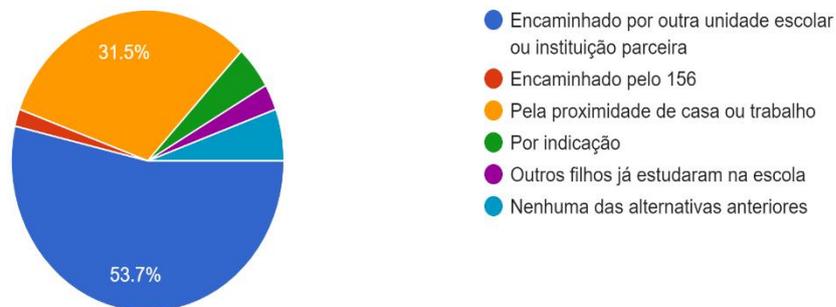
108 responses



Dez famílias responderam que sim e os diagnósticos citados foram TEA - Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Auditiva.

Motivo da escolha da escola:

108 responses

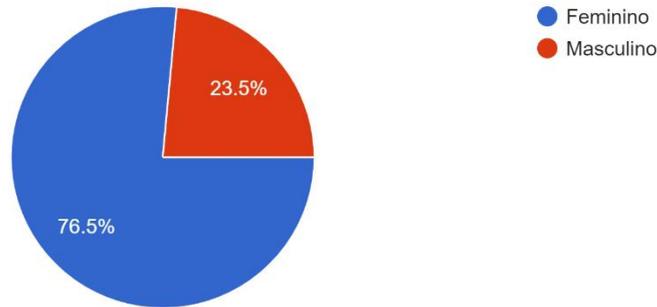


Mais de 50% das famílias escolheram o J.I. 208 Sul por encaminhamento de outra unidade escolar ou instituição parceira, seguido da proximidade com casa ou trabalho.

Perfil dos Profissionais

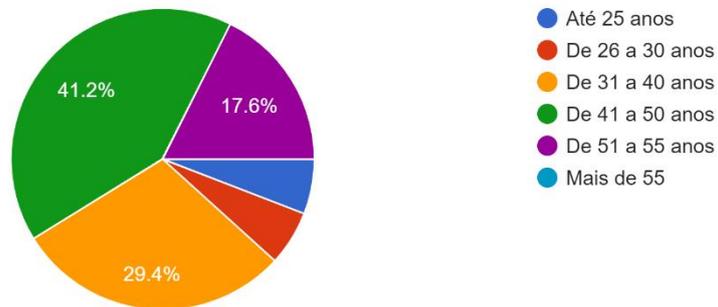
Qual seu gênero ?

17 responses



Qual sua faixa etária?

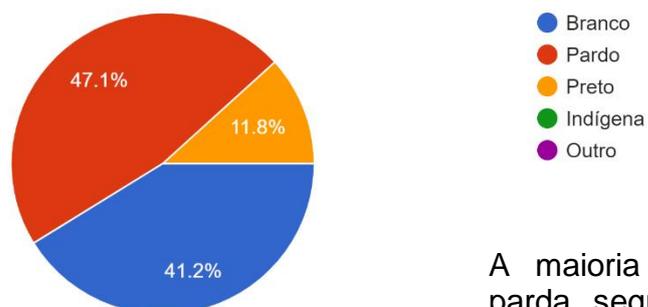
17 responses



Maioria dos servidores é composta por mulheres com idade entre 41 e 50 anos.

Como você se declara:

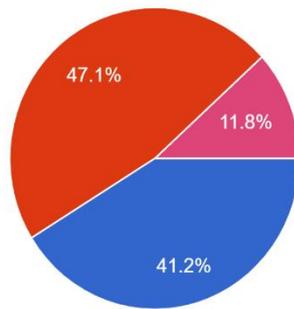
17 responses



A maioria dos servidores se declara pardo, seguidos de branco e em menor percentual preto.

Qual a sua religião ?

17 responses

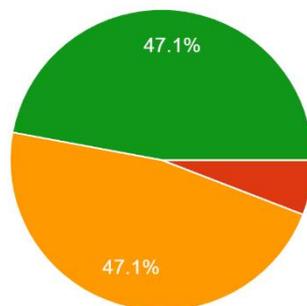


- Católica
- Evangélica
- Espírita
- Adventista
- Testemunha de Jeová
- Umbanda/Candomblé/Afro-brasileira
- Não sigo nenhuma religião

Os servidores se declaram evangélicos, seguidos de católicos e apenas 2 declararam que não seguem nenhuma religião.

Qual a distância de sua residência para a escola?

17 responses

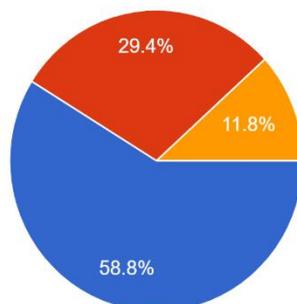


- Até 5 km
- Entre 6 e 10km
- Entre 11 e 20km
- Acima de 20 km

Entre 11 e 20km e acima de 20 km obtiveram o mesmo percentual na distância entre a residência dos servidores e a escola.

Qual a faixa de renda mensal da sua família?

17 responses

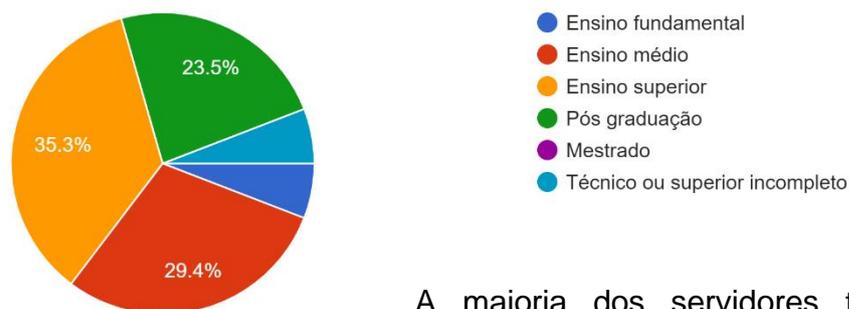


- Até 5 salários mínimos
- Até 7 salários mínimos
- Até 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

A maioria dos servidores declarou a renda familiar de até 5 salários mínimos.

Qual seu nível de escolaridade?

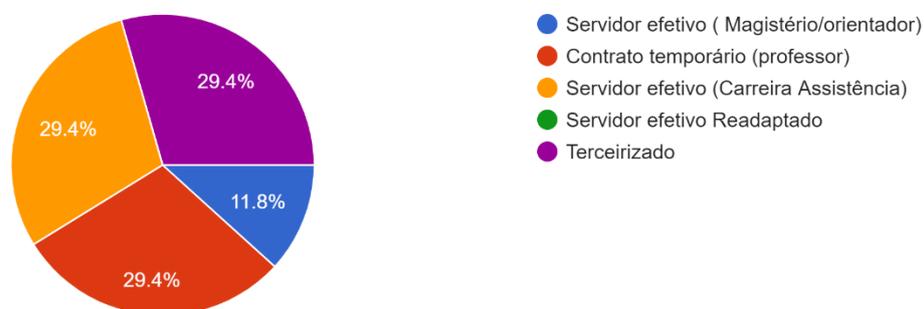
17 responses



A maioria dos servidores tem ensino superior, seguido de ensino médio e pós graduação.

Qual é sua situação funcional na escola?

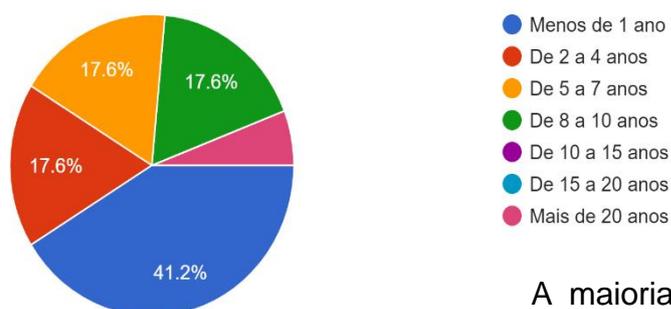
17 responses



5 servidores se declararam contrato temporário (professor), 5 se declararam Servidor efetivo (carreira assistência) e outros 5 como terceirizados. Apenas 2 declararam-se como servidores efetivos (magistério).

Há quanto tempo você trabalha na escola?

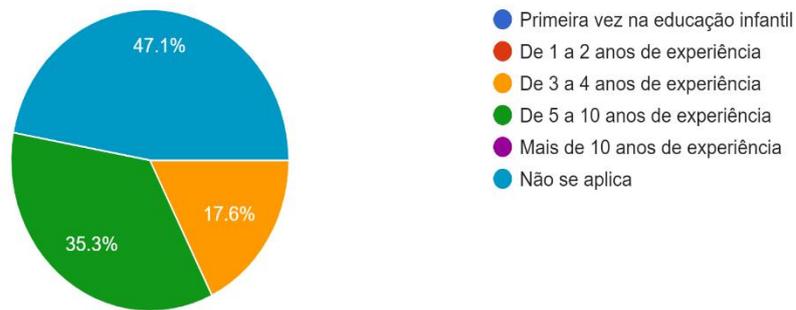
17 responses



A maioria dos servidores trabalha a menos de 1 ano na escola e a maioria dos professores tem entre 5 e 10 anos de experiência na educação infantil.

Quanto tempo de experiência com Educação Infantil ? (Somente para professores/monitores)

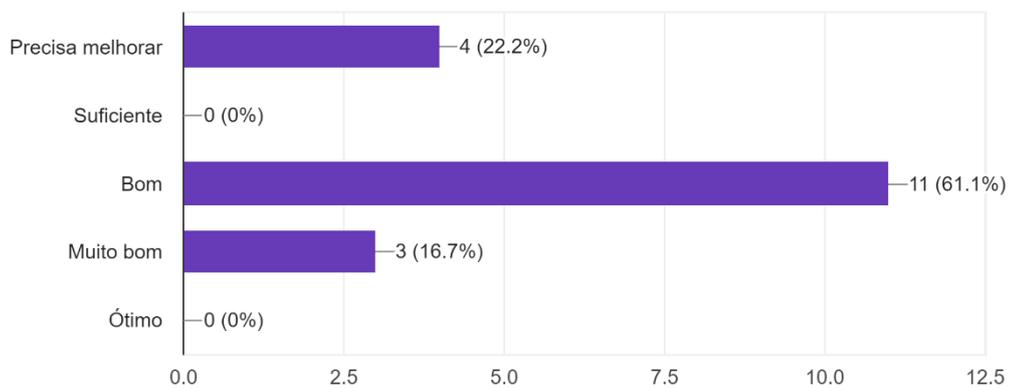
17 responses



Avaliação da Escola (profissionais)

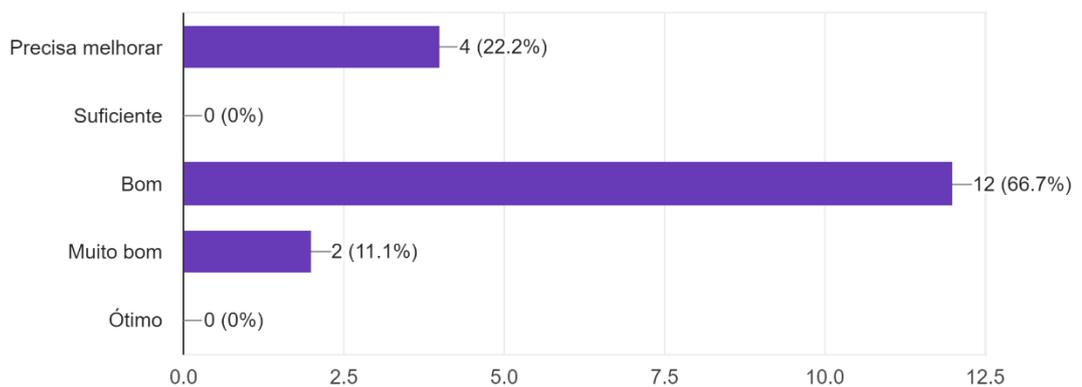
Como você avalia as instalações internas da escola ? PÁTIO E CORREDORES

18 responses



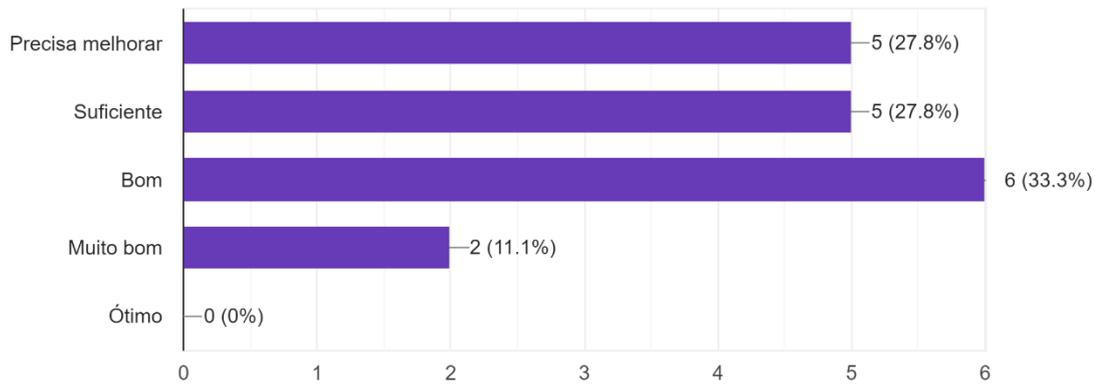
Como você avalia as instalações internas da escola ? SALAS DE AULA

18 responses



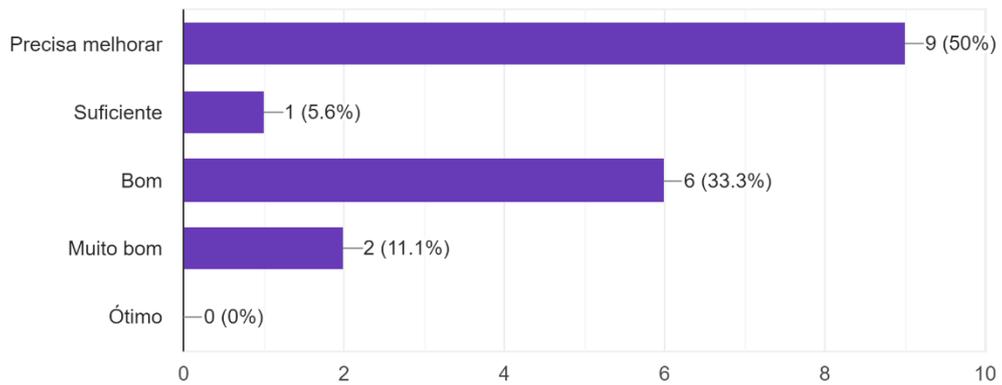
Como você avalia as instalações internas da escola ? SALA DOS PROFESSORES

18 responses



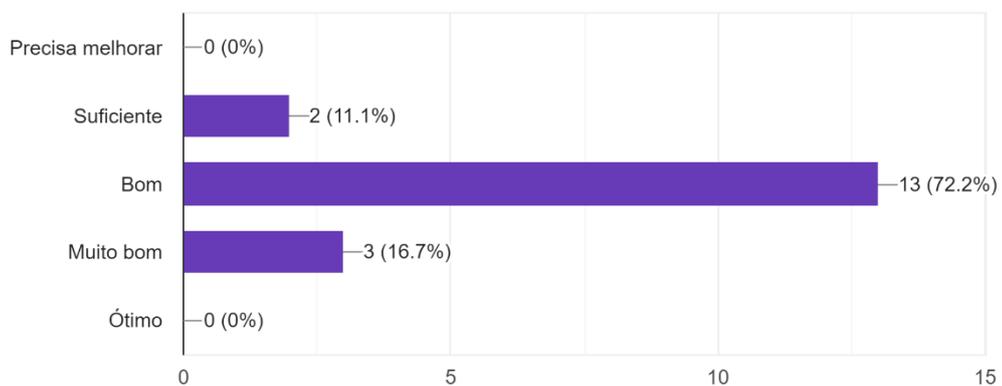
Como você avalia as instalações internas da escola ? BANHEIROS DOS PROFESSORES

18 responses



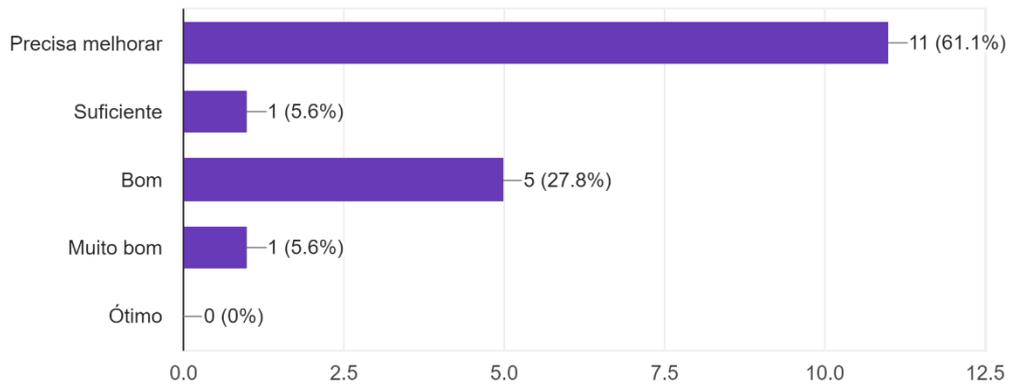
Como você avalia as instalações internas da escola ? BANHEIROS DOS SERVIDORES

18 responses



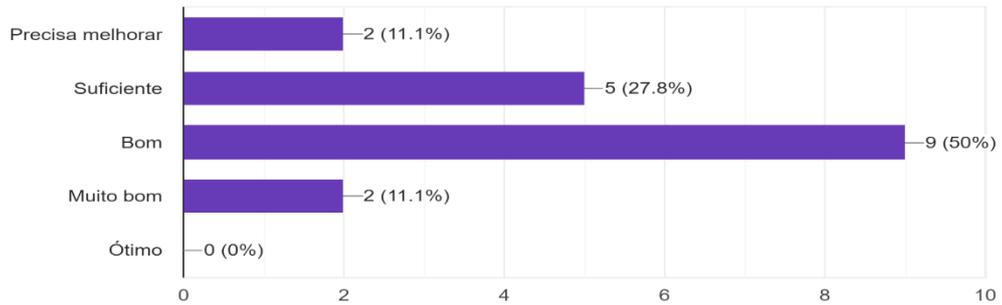
Como você avalia as instalações internas da escola ? BANHEIROS DOS ESTUDANTES

18 responses



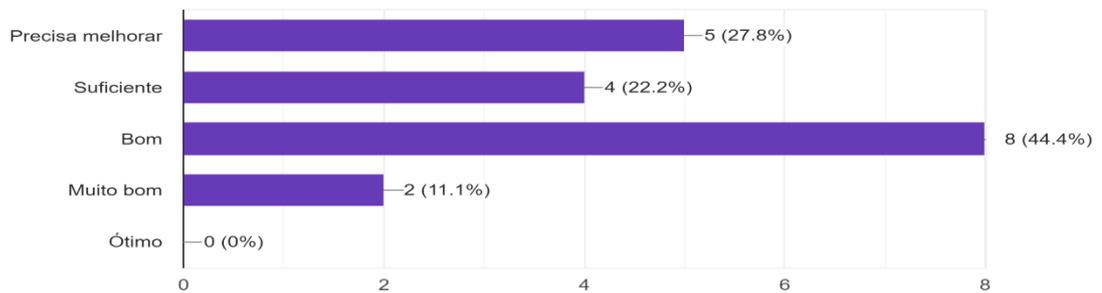
Como você avalia as instalações internas da escola ? SECRETARIA

18 responses



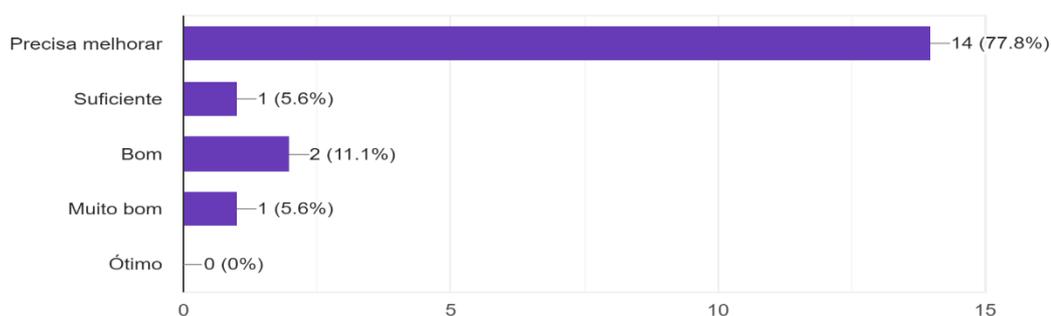
Como você avalia as instalações internas da escola ? SALA MULTIUSO

18 responses



Como você avalia as instalações internas da escola ? PARQUINHO

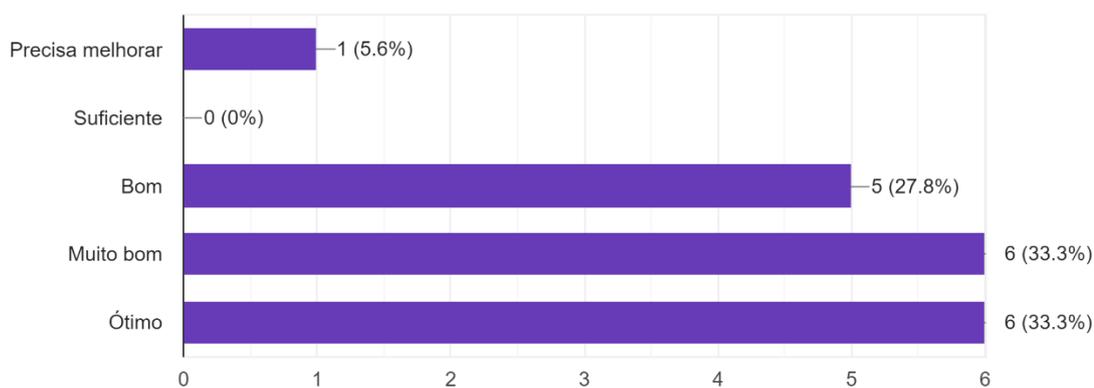
18 responses



Quanto às instalações internas da escola, a maioria dos servidores avalia o pátio, corredores, as salas de referência, a sala dos professores, o banheiro dos servidores, a secretaria e sala multiuso como **BOM**. A maioria também considera que o banheiro dos professores, os banheiros dos estudantes e o parquinho **PRECISA MELHORAR**.

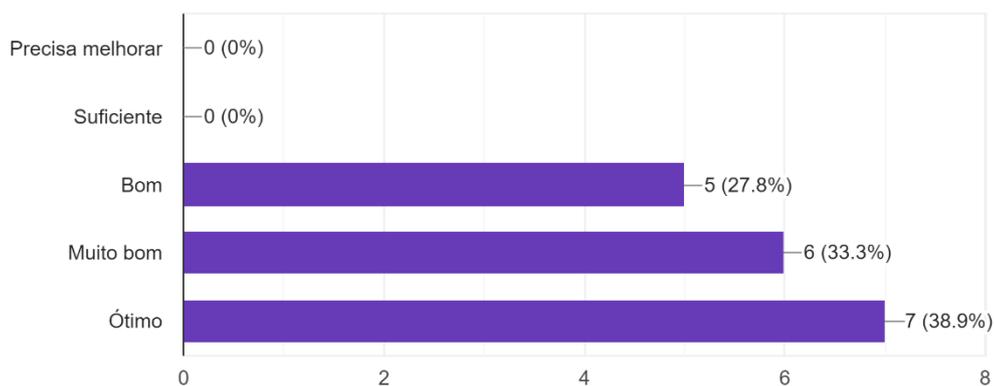
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola ? SECRETARIA

18 responses



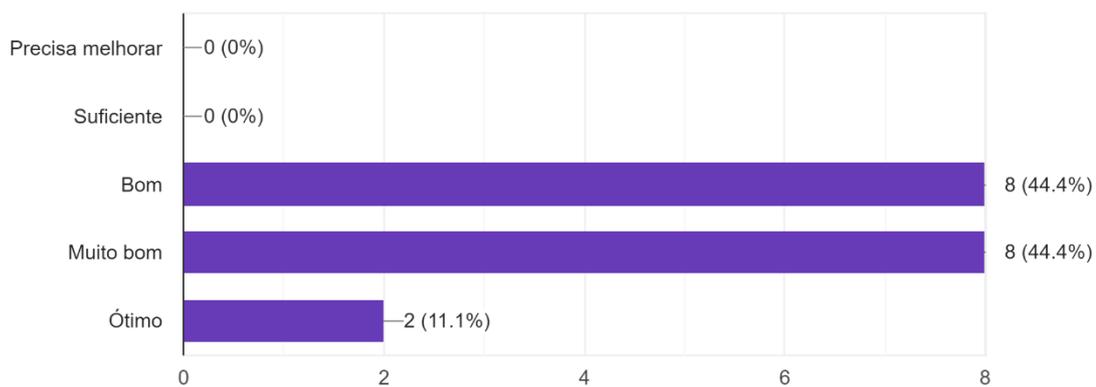
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola ? DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO

18 responses



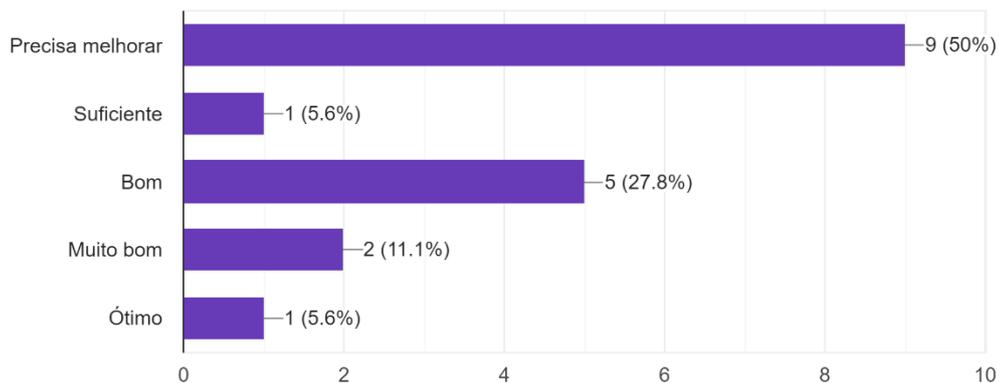
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola ? COORDENAÇÃO

18 responses



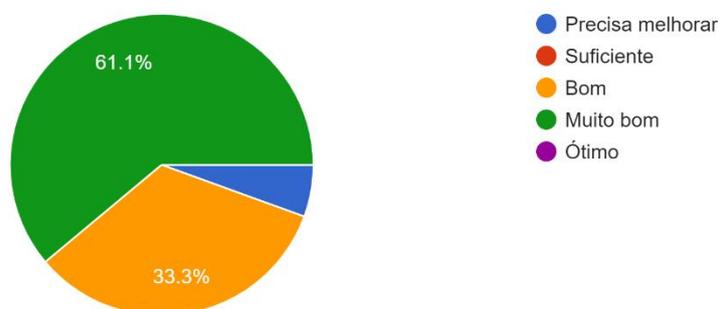
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola ? ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

18 responses



Como você avalia os serviços da cozinha

18 responses

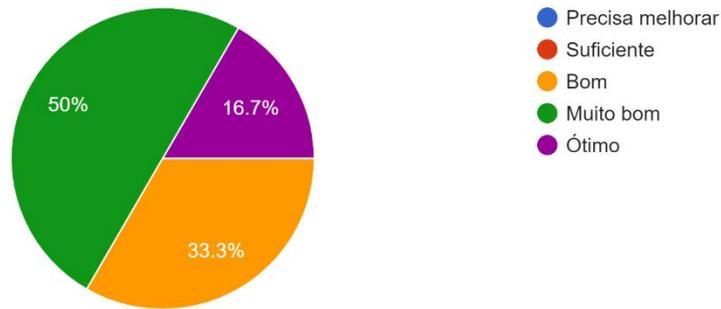


Quanto à avaliação dos serviços pedagógicos e administrativos da escola, os servidores avaliaram a secretaria e a coordenação com os conceitos de **MUITO BOM** e **ÓTIMO** com mesmo percentual.

A equipe gestora (direção e vice-direção) foi avaliada como **ÓTIMO** pela maioria dos servidores. O serviço da cozinha foi avaliado como **MUITO BOM** e o serviço de Orientação Educacional foi avaliado pela maioria com o conceito **PRECISA MELHORAR**.

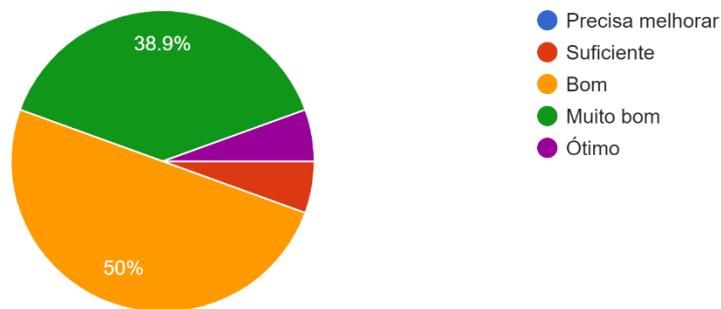
Como você avalia a comunicação e os relacionamentos entre PROFESSORES E COORDENAÇÃO

18 responses



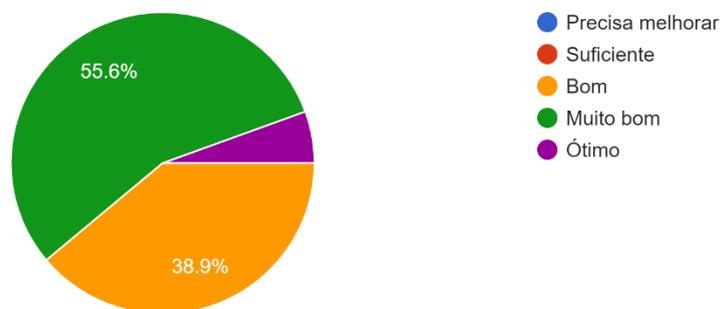
Como você avalia a comunicação e os relacionamentos entre PROFESSORES E PROFESSORES

18 responses



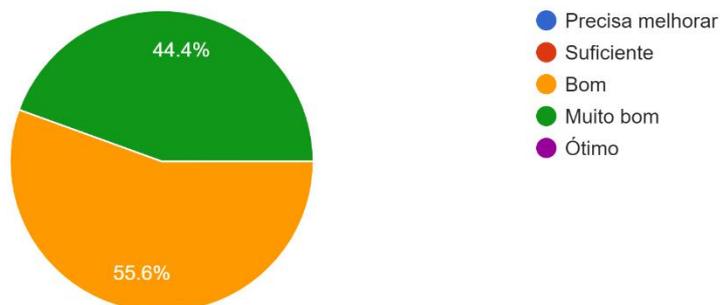
Como você avalia a comunicação e os relacionamentos entre PROFESSORES E SERVIDORES/APOIO

18 responses



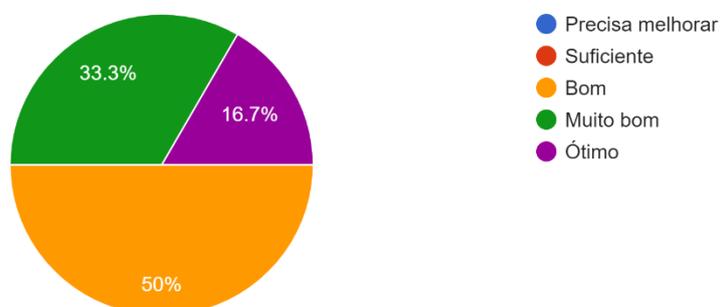
Como você avalia a comunicação e os relacionamentos entre PROFESSORES E FAMÍLIAS

18 responses



Como você avalia a comunicação e os relacionamentos entre PROFESSORES E ESTUDANTES

18 responses



A comunicação entre os mais diversos segmentos também foi avaliada. Entre professores e equipe gestora, professores e coordenação e professores e servidores/apoio receberam o conceito **MUITO BOM**.

A comunicação entre professores e professores, professores e famílias e professores e crianças receberam o conceito **BOM**.

As crianças também participaram do processo de avaliação da Unidade Escolar, através da escuta sensível em rodinhas de conversas na sala de referência e no pátio da escola. As crianças relataram que suas atividades preferidas são: momento do parquinho, recreação na piscina, casinha de bonecas e as oficinas de judô e balé do projeto Arte e Movimento.



Momentos preferidos das crianças- Parquinho, Piscina e Casinha de bonecas

Algumas relataram que gostariam de mais brinquedos nas salas de referência e muitas gostariam de um espaço para brincarem com areia.

Diante dos resultados da avaliação, podemos observar que o trabalho proposto atende às necessidades das crianças. Quanto ao seu espaço, a Unidade Escolar apresenta-se bem conservada, mas necessitando de significativas melhorias no parquinho como a troca da grama sintética por piso emborrachado e substituição e restauração dos brinquedos. Quanto à capacitação dos funcionários, podemos constatar pelas avaliações, que possuímos um grupo capacitado e bem-preparado. O plano de ação para implementação desse Projeto Político Pedagógico levará em conta as avaliações realizadas e o perfil de nossa comunidade escolar.

5.FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Jardim de Infância 208 Sul tem como função social assegurar o protagonismo da criança na constituição de sua identidade pessoal e coletiva garantindo uma Educação Infantil voltada para a expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade, proporcionando vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando as múltiplas dimensões que as constituem: afetiva -cognitiva, social, psicológica, emocional e física, educando-as na cidadania, como sujeito histórico, autônomo, crítico e transformador.



6.MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Missão do Jardim de infância 208 Sul é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade, educando-as na cidadania, como sujeito autônomo, crítico e transformador.

A equipe gestora promove a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, incentivando a interação entre a família e escola por meio de estratégias diversificadas como a participação nos projetos desenvolvidos pela unidade escolar, atendimentos individualizados, realização de oficinas, palestras, dentre outros.



7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Jardim de Infância 208 Sul tem como base filosófica a preservação dos valores necessários para a formação humana, considerando a importância do equilíbrio e harmonia das dimensões cognitivas, físicas, psíquica e social do indivíduo, acreditamos ser essencial para compreensão do mundo, do outro e de si mesmo.

O nosso trabalho segue a proposta do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF que considera as práticas pedagógicas transversalizadas pelos Eixos Integradores e Eixos Transversais. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos **princípios éticos, estéticos e políticos** expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os projetos político-pedagógicos para a Educação Infantil.

Princípios:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. **Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. **Estéticos**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tem diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso

a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que assegurem [...] as condições para que as crianças aprendem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33). Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes,

entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Educação inclusiva: Educação inclusiva é um dos principais princípios da Educação Infantil, significa integrar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades das crianças. Pelo contrário, na inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidades. Partindo deste contexto de diversificação oriundos da realidade social e espelhadas no universo escolar é que se oportuniza a convivência de todas as crianças e sua ampliação de mundo. Preservar a diversidade apresentada na Unidade Escolar, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.



Alexandre 2º período A - Sala de referência

Princípios Epistemológicos

Ao compreender que o projeto político pedagógico se encontra em constante transformação e que está inserido social, histórica e culturalmente em um lugar, entende-se, também, que ele reflete o lugar do qual se fala e os princípios que o norteiam. Assim, tratar de princípios epistemológicos segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal é falar de currículo integrado, o qual, por sua vez, nos

remete aos princípios da relação entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização:

Princípio relação entre teoria e prática: Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Em sala, é preciso privilegiar estratégias de integração que promovam a reflexão, crítica, análise, síntese e aplicação voltados para a construção do conhecimento, estimulando o raciocínio, a problematização, questionamento e dúvida.

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes áreas do conhecimento e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Para que isso se efetive no chão da sala de referência, é necessário levar professores a dialogarem entre si em espaços como coordenação pedagógica, formação continuada, estudos do currículo e organização pedagógica.

Princípio da Flexibilização: O Currículo em Movimento do Distrito Federal define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual das crianças. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Dentre as necessidades de infraestrutura, pretende-se melhorar o parquinho em até 80%, trocando o piso e revitalizando os brinquedos. Além disso, a criação de um banco de areia foi planejado de forma a melhorar em 100% as experiências diversificadas vivenciadas pelas crianças.

Também é meta do JI 208 Sul fortalecer, durante o ano letivo, 100% a interação com a família e comunidade, acolhendo a todos com respeito desde o contato inicial, realizando reuniões e atendimentos individualizados, promovendo a comunicação direta com as famílias via agenda das crianças, contato telefônico e outros.

Considerando que o professor é peça-chave na promoção da qualidade da educação infantil, o JI 208 Sul investirá , durante o ano letivo, 100% na promoção de momentos destinados à formação continuada dos professores, priorizando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação para o planejamento, avaliação e aprimoramento dos seus registros e práticas.

Destaca-se, ainda, que é meta primeira da escola garantir, durante todo o ano letivo, a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos pedagógicos e educativos de qualidade que possibilitem o desenvolvimento integral das crianças e favoreçam um espaço de trocas colaborativas, de experiências e vivências, privilegiando a produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e aprendizagens que desenvolvam a cidadania.

9. OBJETIVOS



Livre exploração na sala multiuso- 1º Período C

OBJETIVO GERAL

Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre os pais, crianças e profissionais da educação , num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo-se como ser único, mas também coletivo, numa perspectiva de uma unidade escolar pública democrática, de qualidade social e inclusiva, onde se faz presente os princípios da eficiência, transparência, legalidade, moralidade e impessoalidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.
- Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando o respeito mútuo e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação.
- Valorizar as múltiplas inteligências, dando oportunidades às crianças de desenvolver suas potencialidades.

- Propiciar à criança a possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.
- Desenvolver temas derivados do cotidiano da criança, utilizando situações que apareçam na sala de referência, discutindo e informando por meio dos temas transversais.
- Resgatar a unidade do saber e do fazer por meio de uma prática fundamentada em uma organização curricular com temas transversais.
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais.
- Oportunizar a liberdade de expressão garantindo a autonomia com responsabilidade diante dos fatos cotidianos com sabedoria e comprometimento.
- Tornar a criança consciente, participativa e condutora de ideias capazes de surtir um efeito prático diante do desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.
- Orientar pais e familiares quanto às boas práticas parentais por meio de reuniões, palestras, rodas de conversas.
- Propiciar aos pais e familiares, momentos de participação na rotina escolar através de atividades abertas aos pais, no início do ano letivo e participação na regência de turma durante o mês das profissões (maio) e da família (setembro). Com o intuito de aproximar a família da Unidade Escolar transmitindo segurança e confiança no trabalho realizado pela equipe.
- Desenvolver os projetos da SEEDF para a Educação Infantil

- Implementar projeto de transição que facilite a inserção das crianças e dos pais à nova Unidade Escolar e priorizando o acolhimento às crianças
- Proporcionar através da EAPE ou outros parceiros formação em serviço para professores e servidores.



Crianças do 1º Período A

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil surgiu no Brasil como uma instituição assistencial para atender à necessidade das mulheres que começavam a entrar no mercado de trabalho. Ou seja, a Educação Infantil ilustra a relação recíproca que caracteriza os direitos humanos ao unir o direito à educação e ao trabalho.

Nesse sentido, à Educação Infantil volta-se como expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças. Além disso, representa possibilidades de emancipação, uma vez que a garantia de oferta da Educação Infantil viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadores e trabalhadoras, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho.

No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de reconhecimento e valorização da infância, porque o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito assegurado pelo Estado. A criança passa a ser considerada sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que,

por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na Constituição Federal CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária.

Esse movimento teve como consequência o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. A promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em 1990 foi um dos primeiros marcos na direção, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional- LDB, promulgada em dezembro de 1996, ‘e a consolidação que firma o elo entre a primeira infância e o atendimento educativo em instituições de educação coletiva.

Segundo os artigos 29 e 30 da LDB a Educação Infantil à “primeira etapa da Educação Básica” Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância.

A história da Educação Infantil no Brasil tem se pautado numa luta entre superar o assistencialismo, por muito tempo associado à creche, e a preparação para o Ensino Fundamental, também, por algum tempo, ligada à Pré-escola, dessa forma quando se fala em Creche e Pré-escola, não se vincula a nenhuma dessas concepções, trata-se na verdade, da organização da primeira etapa da Educação Básica.

Uma nova organização dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira foi apresentada pela BNCC, bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses), compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especialidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques.

Entende-se essa forma de organização como constituinte da unidade da Educação Infantil- Primeiro Ciclo, segundo a organização da Educação Básica da SEEDF. Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade. E no artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI de 2010, a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores. No artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-Crítica apresenta o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudanças de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética.

O Currículo em Movimento da Educação Básica se fundamenta na Pedagogia Histórica-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural das crianças. De acordo com Saviani (1991) a Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estar vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas.

A Pedagogia Histórico-Crítica compreende que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que tem necessidades próprias, que manifestem opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Em nossa

Unidade Escolar essas concepções estão permeadas nos projetos propostos a serem desenvolvidos no decorrer do ano. Nessa perspectiva, o campo de experiência das crianças toma a prática social das crianças como elemento para a problematização diária em sala de referência e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento das crianças no processo educativo. De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o Projeto Político-Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Prática Social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pela criança em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para os conhecimentos científicos (Currículo em Movimento da Educação Básica).

Por se tratar da educação de crianças, o currículo da Educação Infantil destaca que entre as várias concepções, requer-se um posicionamento sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: "(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social" (ARCE, 2007). Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança renasce como ser social. Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos.

A Educação Infantil é um lugar privilegiado onde as crianças têm acesso e oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivência provocativa, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Nessa perspectiva, o estudo dos campos de experiências do currículo torna a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na escola e sala de referência e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento das crianças no processo educativo. De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o Projeto Político-Pedagógico contempla a organização escolar considerando as práticas e interesses sociais da comunidade.

De acordo com a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, a Educação Infantil trabalha com o Eixo Integrador: Educar e cuidar/ brincar e interagir. O campo de experiência: o eu, o outro e o nós/ corpo, gestos e movimento/ traços, sons, cores e formas/ escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e com os eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.

Assim sendo, este PPP está sendo pensado de acordo com a realidade do Jardim de Infância 208 Sul, levando em consideração a diversidade cultural, familiar, religiosa, étnico-racial, da inclusão das crianças com necessidades especiais e suas singularidades e direito às aprendizagens. Todo o trabalho é fundamentado na organização curricular transversalizada por temas referentes aos eixos integradores e eixos transversais, não havendo fragmentação de atividades com a finalidade de promover uma educação de qualidade, no exercício da cidadania infantil em meio à diversidade humana, à socialização, à aprendizagem integral das crianças, exercendo a função social da unidade escolar. Portanto faz-se necessária uma avaliação que cumpra o “avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se” de acordo com as DCNEI, no que tange à avaliação, é necessário observar crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças: utilizar múltiplas formas de registro feitas pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e outros; propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças.



Crianças do 1º período B - Parquinho

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa Lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até 5 anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância do atendimento educativo às crianças da primeira infância.

Ao construir uma proposta curricular para a Educação Infantil é necessário buscar o entendimento sobre o desenvolvimento integral da criança e os aspectos do cuidar e do educar, tendo em vista o meio social que a criança está inserida, sua prática social, a família e a estrutura da instituição de ensino.

Considerando esses aspectos, a organização curricular na Educação Infantil é transversalizada por temas referentes aos Eixos Integradores e Eixos Transversais. Onde o educador atua como colaborador e a criança como sujeito de sua aprendizagem.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal propõe que as Instituições de Educação reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

As práticas pedagógicas devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a,p.16) .

O Jardim de Infância 208 Sul implementa o Currículo em Movimento por meio da escuta sensível, da reflexão constante, contextualizando experiências e saberes, adequando-o para as crianças com necessidades educacionais especiais, proporcionando e estimulando a interação das crianças com a comunidade escolar, considerando as condições sociais em que vivem e suas diversidades biopsicológicas, étnicas e culturais. Percebemos a criança como um ser único e em formação.

O desafio da organização do nosso trabalho pedagógico situa-se em acolher esta heterogeneidade, sem perder de vista a identidade universal e coletiva do conhecimento considerando os Eixos Integradores: Educar E Cuidar, brincar E Interagir; com os demais campos de experiências do currículo: O Eu, O Outro E O Nós. Corpo, Gestos E Movimentos. Traços, Sons, Cores E Formas. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações, através do trabalho com projetos, buscando a formação de opiniões, levando em consideração os valores familiares e sociais.

Apresentamos como proposta o estímulo à criança na socialização com a comunidade escolar, onde as diferenças sociais, culturais e individuais são utilizadas, para enriquecer as interações, oferecendo-lhe novos desafios na busca do conhecimento.

Trata-se de uma mudança no comportamento e na atitude das pessoas e promover a compreensão da diversidade é a forma mais coerente de favorecer a inclusão social e a aprendizagem significativa.

Em nossa unidade escolar, a organização curricular atende as crianças no cuidar e educar de forma indissociável, que oportuniza diversas experiências, respeitando-as como sujeitos de direitos. Esta organização visa abranger diversos e múltiplos espaços de elaboração de conhecimentos e de diferentes linguagens, a construção da identidade, os processos de humanização e o desenvolvimento da autonomia das crianças.

Fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil significa oportunizar várias situações de interação visando que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas, em uma atitude de respeito e confiança. Significa ajudá-las na construção gradativa da sua identidade e autonomia.



TEMAS TRANSVERSAIS:

Os temas transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo. **Os temas: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em E para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade** serão desenvolvidos por meio de projetos que propiciarão um aprendizado significativo em um ambiente acolhedor e afetivo que gera confiança, alegria, atendendo as necessidades das crianças, promovendo a liberdade de expressão e o bem-estar.

Nesse contexto, nossa Unidade Escolar torna-se um lugar de todos, que busca através de parcerias, a participação ativa da comunidade na construção do processo educacional. Acreditamos que por meio do envolvimento, a comunidade passe a zelar com mais cuidado por seu patrimônio; e passe a planejar e vivenciar os projetos de interesse da Unidade Escolar fazendo parte da sua realidade.

No Jardim de Infância 208 Sul, o trabalho é pautado no lúdico e na inserção de metodologias que propiciem a continuidade da criatividade, do questionamento e da curiosidade, naturais na primeira etapa da educação.

Trabalhar por meio de projetos é levar em consideração o que as crianças questionam diariamente, o que pensam e de que modo constroem seus processos de aprendizagem.

Estes, por sua vez, permitem à criança ser o centro do processo educacional, já que a ideia do que será trabalhado surge a partir do interesse ou necessidade das crianças em sala de referência. O planejamento desenvolvido através de projetos pedagógicos tem por fundamento uma aprendizagem significativa para as crianças. A Unidade Escolar busca auxiliar a criança a compreender o mundo, devendo ocorrer uma ligação entre as atividades escolares e os interesses das crianças. Os projetos podem se originar de brincadeiras, de leitura de livros infantis, de eventos culturais, de áreas temáticas trabalhadas, de descobertas e /ou indagações trazidas pelas crianças e das necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil.

Assim, as crianças têm a oportunidade de ser um agente ativo, sujeito do seu próprio desenvolvimento. Os projetos trazem a possibilidade de compreender os mais diversos conhecimentos através de múltiplas linguagens.

INTERCAMPOS

No Jardim de Infância 208 Sul, a aprendizagem e desenvolvimento emergem por meio de diferentes campos de experiências, conforme previsto no Currículo em Movimento do Distrito Federal, que acolhem as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes. São eles: o eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Visando, então, ao trabalho por meios desses campos de experiências, diferentes projetos se desenvolvem ao mesmo tempo, de tal forma que se dá a articulação entre o conhecimento científico e a realidade espontânea da criança, promovendo a cooperação e a transversalidade num contexto de jogo, brincar e aprender. O conhecimento e a observação do professor possibilitam entender as crianças com as quais trabalha e entrar em contato com os temas transversais importantes para a infância contemporânea.

Nossa Unidade Escolar disponibiliza às crianças um espaço diversificado no qual podem explorar e manipular materiais de diferentes texturas, formas, sons e impressos como livros, rótulos, revistas, participarem de momentos de leitura e outros portadores de textos, propiciando assim, situações nas quais as crianças avancem

progressivamente nas diferentes linguagens (corporal, oral e escrita, matemática, artística, digital), para favorecer a comunicação dos seus desejos, emoções e ideias, e a constante interação com a natureza e a sociedade, facilitando assim, a mediação com a cultura e os conhecimentos sobre o mundo que a cerca.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Aqui descreveremos como será organizado o trabalho dessa Unidade Escolar. O modo da organização do trabalho pedagógico na instituição é muito revelador da pedagogia que é oferecida às crianças. O espaço, o tempo e o modo e como são pensados, resultam sempre das ideais, das opções, dos saberes das pessoas que nele habitam.

É importante também, observarmos a atenção especial que queremos dar aos nossos registros, momentos de coordenação pedagógica, planejamentos e a comunicação pais/Unidade Escolar.

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

O dia-a-dia do Jardim de Infância 208 Sul é repleto de atividades organizadas pela equipe pedagógica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, na perspectiva do Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, organizando tempos de brincar, de se alimentar, de ir ao banheiro, de participar de atividades específicas nos espaços das salas de referência, de leitura, do parque, de piscina, de casinha de boneca, e outras que ultrapassam os limites da Unidade Escolar como estrutura física.

Seus ambientes devem ter como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades.

No Jardim de Infância 208 Sul há um quadro de organização com os horários de parque, projeto arte e movimento (balé e judô), lanche e demais atividades. Este quadro é apenas um organizador de atividades para ciência das famílias e professores.

Buscando direcionar a prática pedagógica, faz-se necessário o planejamento prévio de todos os momentos da ação educativa:

Organização de materiais: Nossa proposta é sempre oferecer materiais diversos que provoquem a curiosidade, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. Durante os planejamentos selecionamos os materiais que serão explorados pelas crianças e professores a fim de tornar o aprendizado uma gostosa brincadeira. Aproveitamos materiais reutilizáveis disponíveis em casa, principalmente nas atividades desenvolvidas com a família. Os demais materiais a serem utilizados nas salas de referência serão adquiridos pela Unidade Escolar com utilização da verba PDAF.

Ambientes: A sala de referência e o espaço físico da Unidade Escolar não são os únicos espaços pedagógicos possíveis na Educação Infantil. Em princípio, qualquer espaço pode tornar-se pedagógico, dependendo do uso que fazemos dele. Praças, parques, museus, exposições, feiras, cinemas, teatros, supermercados, exposições, galerias, zoológicos, jardins botânicos, e tantos outros. O Jardim de Infância mostra-se atento à vida da comunidade e da cidade onde atua, buscando oportunidades interessantes, que se relacionem aos projetos desenvolvidos na Instituição e nas salas de referência, ou que possam ser o início de novos projetos.



Crianças do 1º período A – Exploração da natureza no espaço interno.

Tempos e rotina de sala: Os planejamentos diários contemplam as tarefas pré-estabelecidas e as atividades cotidianas organizadas que irão compor a rotina na Educação Infantil. A rotina ajuda as crianças a compreenderem a distribuição do tempo, dos materiais e a sequência didática. Fazem parte da rotina de cada sala de referência: rodinha (hora das novidades, conversas informais, contagem de crianças e calendário), atividades diversificadas, hora do conto, parque, piscina, sala multimídia, casinha de bonecas, lanche, escovação e desenvolvimento dos projetos previstos.

Sala de leitura: Cada turma tem um horário específico para atividades do projeto literário na sala de leitura/multiuso, onde o professor faz contação de histórias, utilizando técnicas diferentes. Os livros da sala de leitura são emprestados para as crianças às sextas-feiras. O trabalho na sala de leitura faz parte do projeto literário.



Crianças do 2º Período C – Sala de leitura/multiuso

Datas Comemorativas: Serão inseridas nas temáticas propostas e trabalhadas de maneira que seja significativo para as crianças. As datas que serão trabalhadas foram definidas junto com a comunidade escolar: aniversário da escola, Páscoa, dia das mães, dia dos pais, festa junina, dia da família, dia das crianças e outras previstas no calendário da SEEDF.

RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Nossa comunidade tem sido participativa, se envolvendo em atividades da Unidade Escolar, como: palestras, reuniões, eventos e projetos. Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e trabalharmos com elas, portanto disponibilizamos tempo e espaço para o atendimento individual às famílias que podem ser agendados com o professor, coordenação pedagógica e gestores no contraturno nas terças e quintas-feiras.



Vivência crianças e famílias do 1º período D

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. O JI 208 Sul é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Aqui, as crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

PRÁTICAS METODOLÓGICAS

O aprender brincando na Educação Infantil consiste em tornar o processo de apropriação do conhecimento pela criança uma forma natural de se construir conhecimentos, partindo da espontaneidade da criança à sistematização de saberes, que se produzem em meio à interação proporcionada pelas brincadeiras.

Assim, constatamos que por intermédio da ludicidade, a criança satisfaz seu desejo de brincar, e desenvolve as potencialidades de aprendizagem que possui, interiorizando regras, construindo conceitos significativos e tornando-se cada vez mais sociável, ou seja, capaz de conviver em sociedade usufruindo de direitos e cumprindo deveres, garantindo seu desenvolvimento integral.

Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”.

A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

Seguindo a proposta do Currículo em Movimento da SEEDF e práticas pedagógicas das DCNEI, O Jardim de Infância 208 Sul prioriza o educar cuidando e o cuidar educando, dessa forma por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que intencionalmente planejam propostas de pesquisas, investigação, exploração, constatação e refutação de ideias acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Sabendo que as crianças se expressam de diferentes maneiras desde bebês, indo muito além da fala, nós, como educadores, devemos aprender a escutá-las de verdade, sem ignorar quando se manifestam. As crianças não se expressam apenas oralmente,

mas também através de gestos, de ações, do silêncio e de seu comportamento. Praticar a escuta ativa é atentar-se a todas essas formas de comunicação, para compreender suas verdadeiras necessidades. Assim, o protagonismo infantil vem ganhando destaque como prática inovadora na educação, ou seja, as crianças se tornam agentes de seu próprio desenvolvimento, com poder para influenciar os seus arredores.

Dessa forma, o Jardim de Infância 208 Sul referenda as metodologias ativas, conforme os documentos basilares do trabalho pedagógico da SEDF por meio das vivências, exploração, experimentação, reflexão e compartilhamento, onde a criança é sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento integral, tornando significativo o conhecimento e as conexões afetivas e cognitivas.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

A Educação básica é formada por três ciclos: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A Educação Infantil é o primeiro ciclo da Educação Básica. A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio de ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Dessa forma, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, a saber:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

ETAPA OFERTADA NA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil é voltada para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global das crianças.

O Jardim de Infância 208 Sul atende à faixa etária de 4 e 5 anos, que corresponde ao 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

No Jardim de Infância 208 Sul, desenvolvemos os projetos da SEEDF para a Educação Infantil e outros específicos da escola: **Convivência Escolar e Cultura de Paz, Plenarinha, Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, O brincar como direito dos bebês e das crianças, Circuito de Ciências e Transição Escolar.**

- **Convivência Escolar e Cultura de Paz**

Esse termo/conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e não violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida.

As situações de conflitos ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. Na escola as situações de conflitos são fundamentais para se promover a Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos.

- **Plenarinha**

Programa da SEEDF. Considerando que a criança é um sujeito participativo e protagonista de sua própria história, realizou-se, nos anos de 2013 e 2014, em toda a Rede Pública e Conveniada da SEEDF, a “Plenarinha da Educação Infantil”, que teve a intenção de incentivar os docentes a desenvolverem práticas pedagógicas para a escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a percepção delas acerca das situações que vivenciam na escola e na cidade, em interlocução com o Plano Distrital pela Primeira Infância – PDPI. O resultado foi surpreendente! Crianças sábias e cheias de imaginação na resolução de problemas encontrados.

A cada ano propõe-se uma temática diferente, sempre em consonância com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil.

- **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

O projeto teve início no ano de 2017, fomentando um olhar sensível as questões que envolvem a alimentação saudável, em que, atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, promoveu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, ocorrendo também, momentos de orientação para essa troca.

Entre as atividades que podem ser desenvolvidas por meio desse projeto, há a prática do auto servimento com a intenção de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no momento de realização da alimentação, como uma possibilidade de contribuir para a promoção da autonomia infantil.

- **O brincar como direito dos bebês e das crianças**

O ato de brincar, estabelecido como ferramenta de aprendizagem das crianças, está descrito no Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (2009), como um direito que deve ser garantido desde os bebês às crianças pequenas, no exercício das atividades educativas, sobretudo nas instituições que trabalham com as infâncias. Tal como direito, o brincar enquanto ação, compreendido como brincadeira, encontra-se de mãos dadas ao eixo das interações enquanto elemento basilar da prática pedagógica

na Educação Infantil. Tais eixos, interações e brincadeira, encontram-se também na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, enfatizando sua necessidade e importância.

Seguindo o estabelecido no currículo da Educação Infantil, as brincadeiras fazem parte da rotina diária de nossas crianças, presente nos projetos e atividades em salas de referência e em outros espaços da UE.



Crianças do 1º período A – Sala de referência

- **Transição Escolar**

A Transição Escolar deve acontecer em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para a outra. Dessa forma, fica claro que as transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, mas em várias situações dentro do ambiente escolar.

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil, transição de uma instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição na Educação Infantil.

- **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências incentiva a produção e divulgação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. É uma atividade pedagógica com grande potencial inovador, que estimula o desenvolvimento crítico e criativo. Para este ano, ainda aguardamos a publicação do edital

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir o outro, falar, refletir, questionar e argumentar.

Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar às crianças a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas conteúdo. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a negociar, a buscar e selecionar informações e a registrar tudo isso.

Em 2024, trabalharemos com os seguintes projetos: Projeto Literário, Projeto Transição, Projeto Aulas-Passeio e Projeto Arte em Movimento cujos Planos de Ação estão descritos em “Anexos”.

Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade); aos Campos de Experiência e seus intercampos.

Os principais objetivos de aprendizagem e do desenvolvimento dos projetos são:

- Expressar ideias, desejos, sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral, escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- Expressar-se por meio de palavras de forma clara e organizada.
- Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos.
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Expressar-se livremente por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

Destaca-se que todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Atualmente o Jardim de Infância 208 Sul não possui programas e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organizações da sociedade civil.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na e da Educação Infantil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal / Educação Infantil pág 53)

Aqui estabeleceremos procedimentos de acompanhamento pedagógico e avaliação da trajetória das crianças em meio à concretização das experiências cotidianas

de cuidado e educativas sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, assim como especifica a LDB, no art. 31 Seção II.

A avaliação, no Jardim de Infância 208 Sul, é utilizada de maneira que promova a educação de forma multidimensional, garantindo a todas as crianças o direito fundamental e inalienável de aprender e se desenvolver de forma integral.

A avaliação é contínua e processual, bem como indissociável do processo educativo e da prática pedagógica do professor, possibilitando a este definir critérios para replanejar as atividades e criar estratégias pedagógicas para alcançar as intencionalidades dos objetivos de aprendizagem.

Por meio de observações atentas, sensíveis e significativas, o registro diário do professor documenta, contextualiza os processos de aprendizagem das crianças, bem como suas interações sociais com todos da escola.

Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação das nossas crianças tem como referência os objetivos de aprendizagens e desenvolvimentos expressos no Currículo.

A avaliação na Educação Infantil dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades, bem como não há objetivo de promoção, seleção ou classificação.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Propomos como estratégias avaliativas: álbum do grafismo (avalia a evolução mensal do desenho da criança), portfólios, diário de bordo (anotações diárias dos professores), reuniões de pais e mestres. autoavaliação, escuta atenta e sensível, participação ativa das crianças, observação sistemática crítica e criativa das crianças, entre outros, uma vez que compreendemos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil(2018) nas páginas 53 a 55 ,que os instrumentos/metodologia para a realização da avaliação são diversos , indo além dos citados nesse PPP.

Conselho de Classe

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública do Ensino do DF (2019)

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

I - Implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;

II - Elaborar o seu Plano de Ação Anual;

III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; (..)

§1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.

§ 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e autoavaliar-se.

Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará a ata em documento próprio.

No Jardim de Infância 208 Sul, realizamos o conselho de classe bimestralmente e registramos em formulário padrão da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação institucional deve proporcionar o conhecimento da realidade escolar, propiciando a participação de toda comunidade escolar, para atendimento de seus anseios, bem como a participação nas propostas e projetos.

No que diz respeito à avaliação da Educação Infantil, esta é de fundamental importância para que se assegure a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância. Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (MEC/BRASIL 2009) apontam 7 dimensões que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação

Básica.1)Planejamento Educacional; 2)Multiplicidade de experiências e linguagens; 3) interações; 4) promoção da saúde; 5) espaços, mobiliários e materiais; 6) formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; 7) cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

Destacamos alguns objetivos da avaliação institucional:

- Verificar a implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Coletar informações sobre os diferentes setores da escola, bem como a comunidade escolar;
- Subsidiar, com informações a proposição de projetos e ações;
- Promover a participação dos diversos atores da comunidade escolar.

Com isso, o Jardim de Infância 208 Sul aponta os aspectos que são indispensáveis para a qualidade dos serviços prestados na instituição e propõe uma metodologia de avaliação periódica através de questionários on-line, reuniões e assembleias com a comunidade escolar. O resultado das avaliações será apresentado a comunidade também por meio eletrônico e físico e aponta possíveis caminhos para a qualidade desse atendimento. As avaliações acontecerão semestralmente.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional foi ampliada para todas as escolas de Educação Infantil em 2019. Essa ampliação representou um novo momento para a atuação da Orientação Educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e pela garantia do direito à educação com qualidade da escola pública da Educação Básica.

A Orientação Educacional contribui para o processo educativo na perspectiva de prestar auxílio às famílias das crianças quanto ao seu processo de desenvolvimento, suas necessidades específicas, à necessidade da parceria entre escola e família e,

ainda, atuar como mediador, quando necessário, das interações entre docentes, discentes e demais profissionais que atuam na Unidade de Ensino.

O Orientador Educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva. Vale ressaltar que todas as frentes de trabalho se tornam importantes para o desenvolvimento da criança no âmbito escolar.

Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte:

- * No acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar.
- * Na Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.
- * No auxílio do desenvolvimento das habilidades socioemocionais.
- * Na transição da criança para a etapa seguinte.

Os primeiros anos de inserção da criança em outro ambiente que não o familiar, pode acarretar o sentimento de insegurança tanto nela quanto em seus responsáveis. A escola, enquanto espaço privilegiado de desenvolvimento e aquisição de conhecimento, carrega o ônus das expectativas familiares, do compromisso com a perpetuação da cultura, do desenvolvimento de hábitos e atitudes necessárias para o estabelecimento de relacionamentos interpessoais saudáveis.

Assim sendo, a Orientação Educacional atua como suporte à comunidade escolar buscando construir junto ao grupo, alternativas em situações de conflitos e intervenção na busca da construção do sentimento de pertencimento e alteridade.

Ressalta-se que no ano letivo de 2024, o Jardim de Infância 208 Sul encontra-se sem Orientador Educacional, razão pela qual, neste PPP, não consta Plano de Ação relacionado à Orientação Educacional.

Profissionais de apoio escolar

- **Monitor**

Os monitores, cuja atuação está disposta no Anexo III da portaria conjunta nº 28 de 16 de setembro de 2016, sob a orientação da equipe escolar, exercem atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças. Participam também de programas de treinamento e formação continuada. Atualmente temos uma monitora atuando na escola.

- **Educadores sociais voluntários**

Na Educação Infantil, o Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer auxílio/suporte nas atividades de Educação Integral e para os bebês e as crianças com Necessidades Educacionais Especiais. Os voluntários atuarão nas Unidades Escolares públicas, sob orientação das Equipes Gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015. Cabe ao ESV: I-auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários; II - auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos; III - auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares. Temos 3 educadores com carga horária de 4h diária, que auxiliam na alimentação, higiene e outros.

Coordenação pedagógica

Uma escola pensada e organizada por todos os que dela fazem parte tem maiores chances de ser uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam. Diante disso, o coordenador pedagógico é de suma importância, haja vista ser um dinamizador das coordenações pedagógicas.

- **Papel e atuação do coordenador pedagógico**

O coordenador pedagógico é responsável pela articulação das ações pedagógicas assegurando o fluxo de informações entre coordenador intermediário (Coordenação Regional de Ensino) e Equipe Gestora, facilitando o repasse de informações e das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando a promoção das políticas públicas previstas no calendário da SEEDF, orientando os professores, professores recém-nomeados/ recebidos na UE, recém-contratados, monitores e ESV sobre as ações pedagógicas, visando o crescimento e autonomia profissional, além de todas as atividades descritas no plano de ação da coordenação pedagógica da Unidades Escolar.

Coordenação Coletiva
Adequação Curricular



Contamos com uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com o Projeto Político Pedagógico da Instituição. A visão da Unidade Escolar como coletivo é exercida por todos, que participam com entusiasmo das ações que envolvem as nossas crianças e a valorização das identidades e singularidades de cada um.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica do professor é realizada no turno contrário ao da regência, o planejamento é coletivo, as terças-feiras e quintas-feiras são reservadas para planejamento dos temas, elaboração e confecção de materiais e às quartas-feiras, realizamos coordenação propositiva/formação continuada em serviço, com temas e abordagens significativas para os professores, propostos pela SEEDF ou de acordo com a demanda do corpo docente, procurando sempre relacionar a prática em sala de referência e fortalecer a troca de experiências, com a participação de todos, com o objetivo de trabalhar com os temas propostos no Currículo em Movimento de maneira significativa e prazerosa, atendendo às diferentes faixas etárias. O

Planejamento individual é o momento em que o professor organiza materiais e atividades adequadas às necessidades de sua turma, sendo também um momento de avaliar e refletir sobre sua prática.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino. Consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Desta forma, a qualificação e a capacitação do docente para uma melhoria de sua prática, por meio do domínio de conhecimentos e métodos do campo de trabalho em que atua, devem também ser incluídas em nossas prioridades. Podemos então conceituar a formação continuada, como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, que deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão, sendo indispensável para a construção e renovação do saber docente. O educador deve sempre atualizar o seu conhecimento para assim acompanhar e atender as diferentes necessidades das crianças.

Sabendo que o processo de formação continuada de professores é algo que tem sido debatido há anos por vários teóricos. Entre esses autores que apresentam discussões sobre esta temática e ressalta sua relevância estão Libâneo (2004), Nascimento (2000), Imbernón (2011), entre outros. Segundo Libâneo, o termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (LIBÂNEO, 2004, p. 227). O autor ainda afirma que a formação deve continuar durante toda a trajetória profissional do docente, pois ela tem função de construir profissionais participativos, críticos e reflexivos diante das mudanças da sociedade. Esse tipo de profissional é descrito por Imbernón (2011) como agente de

mudança, individual e coletivamente. Em outras palavras, o professor deve estar em constante atualização para ser bem-sucedido em sala de referência. A formação continuada é a oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos. Contudo, para ser bem-sucedida, ela precisa ser significativa para o professor. Segundo Nascimento (2000), muitas iniciativas de capacitação dos docentes têm demonstrado pouca eficácia, e alguns motivos são: a desvinculação entre teoria e prática; o destaque excessivo dado aos aspectos normativos; a falta de projetos coletivos, entre outros. Isto é, a formação só é expressiva e válida se promover mudanças na postura do professor.

A atual Gestão do Jardim de Infância 208 Sul propõe, como formação continuada, as seguintes ações:

- * Semana Pedagógica (mini-cursos)
- * Cursos de capacitação, *lives* e palestras;
- * Formação continuada: Estudos na coordenação pedagógica
- * Debates, reflexão e troca de experiências
- * Ambiente Pedagógico Colaborativo (oportunizar um ambiente visando à escuta sensível às demandas dos servidores da Carreira assistência à Educação e terceirizados, favorecendo a interação e troca de experiências.);
- * Encontros de avaliação das ações realizadas na UE.

- **Sala de leitura**

A sala de leitura do JI 208 Sul é um espaço para assistir a vídeos e contação de histórias, onde as crianças, semanalmente, vivenciam o contato com diversos livros e vídeos de forma lúdica e prazerosa. Todas as turmas, frequentam a sala de leitura em horário estabelecido pela equipe pedagógica e podem ter contato com esse universo tão simbólico e imaginativo.

- **Conservação e limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

Este segmento é composto pelos auxiliares de conservação e limpeza, terceirizados da empresa Juiz de Fora. São eles: João Rodrigues da Silva Filho, Núbia da Cruz

Santos, Thyago Henrique Silva Amorim, Zélia Pereira Soares. A merendeira, Cibele Gomes de Paula Ferraz, também é terceirizada da empresa G&E. Atualmente não temos agente de portaria, devido à aposentadoria da nossa servidora de carreira. Os agentes de vigilância são servidores de carreira e só atendem a escola no turno noturno e aos finais de semana, permanecendo o turno diurno sem vigilante. Nossos vigilantes são: Gedeon Carvalho da Silva, Helio Marques da Costa, José Airton Vieira Canabrava, José Aluizio Cassiano Barbosa.

Suas atribuições são de fundamental importância para o bom funcionamento da escola, pois são responsáveis pela limpeza, pela preparação e distribuição da merenda, pela segurança da escola e pelo bem-estar de toda a comunidade escolar.

Conselho Escolar

Cabe ao conselho zelar pela manutenção da unidade escolar e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade da educação. Os Conselheiros Escolares têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das instituições públicas. Dentre as atividades dos conselheiros, estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à unidade escolar e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

Frisamos que, em 2024, o Jardim de Infância 208 Sul não possui Conselho Escolar ativo, sendo as funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras realizadas por meio de Assembleia Escolar e, por esse motivo, neste PPP não constará Plano de Ação referente ao Conselho Escolar.

Profissionais Readaptados

O Jardim de Infância 208 Sul conta com uma profissional readaptada, nos termos da Lei nº 840 de 23 de dezembro de 2011. A referida profissional, Dezilma Gomes Marques, atualmente exerce a função de supervisora administrativa da unidade escolar, conforme portaria nº.1.301 de 20 de dezembro de 2023. Em razão disso, não consta neste PPP o plano de ação para os profissionais readaptados, tendo em vista que a função de supervisor administrativo possui atribuições próprias expressas no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Esse item está detalhadamente descrito no tópico 13, bem como consta no Plano de Ação em “apêndices”.

Qualificação da transição escolar

Esse item está detalhadamente descrito no tópico 13, bem como consta no Plano de Ação em “apêndices”.

Redução do abandono, evasão

Para garantir a redução do abandono e da evasão da criança da unidade escolar é realizada uma busca ativa por parte dos professores, orientador educacional e equipe gestora, junto com a secretaria da escola. Fazemos uso das ferramentas digitais como mensagens no WhatsApp, e-mails, telefonemas, reuniões e outros. Todos os contatos com as famílias são registrados em atas. O Plano de Ação para este item consta em “apêndices”.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola

Gestão de Resultados Educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Gestão Participativa

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público e envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escola.

Gestão de Pessoas

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola e envolve a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Gestão Financeira

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Gestão Administrativa

Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva

O acompanhamento e avaliação do PPP (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO) do Jardim de Infância 208 Sul acontecerá com o conselho escolar e APM, professores, pais e/ou responsáveis e demais participantes da comunidade escolar.

Periodicidade

O acompanhamento e avaliação do PPP acontecerá nas reuniões periódicas com o conselho escolar e APM- pelo menos uma vez no semestre, quando acontecem as assembleias, bimestralmente nas coordenações pedagógicas coletivas com os professores como nas reuniões bimestrais de pais e mestres.

Procedimentos/Instrumentos

Visando uma maior participação no processo de acompanhamento e avaliação, utilizaremos como meios de coletas de dados e informações: questionários, entrevistas, fóruns virtuais e formulários -GOOGLE doc.

Registros

Os dados coletados serão tabulados por uma comissão composta por representantes dos segmentos da comunidade escolar. A discussão com toda comunidade escolar será conduzida pela Equipe Gestora nos momentos já citados acima.

21. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. FAQ-PERGUNTAS E RESPOSTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO NA ED. INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019. DISTRITO FEDERAL. MANUAL DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PARA O ATENDIMENTO REMOTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021.

DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL, Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília: SEEDF, 2020

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- MEC 2010

DISTRITO FEDERAL, Caderno orientador: O brincar como direito dos bebês e das crianças. SEEDF, 2021.

SAVIANI, Demerval, Pedagogia histórico-crítica, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos, educação Escolar Políticas, Estrutura e Organização, Editora Cortez, 2004.

22- APÊNDICES

PLANOS DE AÇÃO PROJETOS INSTITUCIONAIS

PROJETO	META	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSA L (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Plenarinha	Proporcionar a 100% das crianças atendidas nesta EU a possibilidade de expressão e autoconhecimento por meio da temática da Plenarinha da Educação Infantil.	Fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância.	Participação nas etapas local, regional e distrital Elaboração de cartazes, cartas, contação de histórias, confecção de pinturas, desenhos. Rodas de conversa, oficinas relacionadas à	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 5 – Igualdade de gênero ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.	Toda a comunidade escolar	Ao longo do ano letivo.

			sensibilização da temática.				
Convivência Escolar e Cultura de Paz	Ofertar a 100% da comunidade escolar (crianças, responsáveis e professores) momentos diversificados de diálogos para o fortalecimento de vínculos, escuta e protagonismo infantil.	Promover o diálogo e a amizade de forma a administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza.	Rodas de conversa, oficinas, jogos cooperativos, cine clube.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 5 – Igualdade de gênero ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Orientação Educacional	Todo o ano letivo.

<p>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</p>	<p>Compreensão das crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares saudáveis e do autosservimento .</p>	<p>Promover a prática do autosservimento e uma alimentação adequada e saudável para além do ambiente da escola,</p>	<p>Reuniões com as famílias Troca de experiências para o compartilhamento de prática saudáveis de alimentação. Higienização diária do ambiente antes e depois do momento da refeição.</p>	<p>Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Todo o ano letivo</p>
<p>O brincar como direito dos bebês e das crianças</p>	<p>O brinquedo e a brincadeira como ferramentas para o desenvolvimento integral da criança.</p>	<p>Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.</p>	<p>Uso de jogos/ brincadeiras direcionados e/ou livres Dia do brinquedo Piquenique Circuitos</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 5 – Igualdade de gênero ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em</p>	<p>Professores Coordenação Pedagógica</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

					condições adequadas e com equidade		
Transição Escolar	Inserção e acolhimento na Educação Infantil.	Acompanhar a transição das crianças no espaço escolar proporcionando, ações de acolhimento que contribuam para as aprendizagens.	Reuniões com os pais para apresentação do trabalho da escola e da rotina. Planejamento coletivo Oficinas com as crianças do 1º período nas turmas de 2º promovendo agrupamentos verticais com o intuito de integrar as crianças com outros professores. visita à Escola Classe sequencial com as crianças do 2º período.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 5 – Igualdade de gênero ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade	Equipe Gestora Orientação Educacional	Início e término do ano letivo

			Recebimento das crianças da Casa do Candango que virão para o Jardim no próximo ano, para visita e conhecimento da escola.				
--	--	--	--	--	--	--	--

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Projeto Literário	Acompanhar transição das crianças no espaço escolar proporcionando, ações de acolhimento que contribuam para as aprendizagens.	Rodas de conversas Envio dos livros literários para casa Fichas de leitura Atividades de dramatização Teatro de fantoches	Toda a comunidade escolar	Processual e contínua, por meio da observação diária das crianças e ao longo de todo processo de acordo com as atividades propostas.
Projeto Transição	Promover o diálogo e a amizade de forma a administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza.	Visita à Escola Classe sequencial com as crianças do 2º período. Culminância com o 2º período com passeio a uma casa de festas. Oficinas com as crianças da Casa do Candango para acolhimento e conhecimento dos espaços da escola.	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Orientação Educacional	Em reuniões com os professores nas coordenações coletivas

Projeto passeio	Aulas	Vivenciar situações de ensino-aprendizagem e de ludicidade fora do espaço da escola	Visitas a espaços culturais, esportivos e recreativos	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora	Em reuniões com os professores nas coordenações coletivas
Projeto Arte e Movimento		Promover a arte (musicalização, expressão corporal, teatro...) e o Movimento na Educação Infantil.	Aulas que envolvam musicalização e teatro acontecerão em sala de referência com o professor	Equipe Gestora e parceiros	Acontecerá na avaliação do PPP e sua continuidade dependerá da cooperação das famílias.
Redução do abandono, evasão		Garantir a permanência das crianças na UE	Matricular as crianças no turno de preferência dos pais. Controle de faltas/ entrar em contato com as famílias sempre que a criança faltar sem justificativas. Palestras para os pais/ importância da permanência das crianças na escola. (faltas/abandono/cumprimento dos horários/ rotina)	Equipe Gestora Professores Coordenadores Orientação Educacional Secretaria	Ao longo do ano letivo

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organização do trabalho pedagógico de acordo com os objetivos apresentados no Projeto Político-Pedagógico, favorecendo a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar	Priorizar a organização do trabalho docente para uma escola que atenda aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem (como proposto pelo Currículo em Movimento).	Articulação gestor e coordenador pedagógico para criar estratégias e construir uma escola de qualidade; Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas nos dias de coordenação coletiva e planejamento: estudos, oficinas pedagógicas locais com parceiros, palestras, elaboração dos projetos, conselho de classe, estudo de caso, compartilhamento de experiências, etc.; Participação de reuniões e eventos com pais e ou responsáveis; Apoio logístico nos eventos remotos ou eventos presenciais; Auxílio na organização de materiais pedagógicos, pesquisa, planejamento e produção de atividades com os	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de Qualidade PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade	Coordenadora	Ao longo do ano letivo

		<p>professores, priorizando a ludicidade;</p> <p>Promover eventos online e presencial com toda a comunidade escolar no intuito de estreitar as relações, favorecendo o envolvimento de todos para o bom desenvolvimento pedagógico;</p> <p>Articulação entre professores, equipe de direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e repasse das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando a promoção das políticas públicas previstas no calendário da SEEDF;</p> <p>Orientar os professores, professores recém-nomeados/ recebidos na UE, recém-contratados, monitores e ESV sobre as ações pedagógicas, visando o crescimento e autonomia profissional;</p> <p>Articular ações adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição, favorecendo um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas, acolhidas e seguras no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento com participação de toda a</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>comunidade escolar</p> <p>Planejar ações pedagógicas que atendam aos objetivos do Currículo em Movimento, considerando os campos de experiências, suas linguagens e, os Eixos integradores e transversais, atendendo a diversidade e a inclusão .</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir a permanência das crianças na UE	<p>Matricular as crianças no turno de preferência dos pais.</p> <p>Controle de faltas/ entrar em contato com as famílias sempre que a criança faltar sem justificativas.</p>	<p>Matricular as crianças no turno de preferência dos pais.</p> <p>Controle de faltas/ entrar em contato com as famílias sempre que a criança faltar sem justificativas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 – Educação de qualidade.</p> <p>PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenadores Orientação Educacional Secretaria</p>	Ao longo do ano letivo.

	Palestras para os pais/ importância da permanência das crianças na escola. (faltas/abandono/cumprimento dos horários/ rotina)	Palestras para os pais/ importância da permanência das crianças na escola. (faltas/abandono/cumprimento dos horários/ rotina)		adequadas e com equidade		
--	---	---	--	--------------------------	--	--

PLANO DE AÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Dimensão da Gestão Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolvimento do Currículo e Práticas pedagógicas Estabelecimento de diretrizes que	Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática caracterizada pela	Orientar e acompanhar o trab. dos projetos da escola e das turmas. Realizar com as crianças passeios, excursões- vídeos educativos	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de qualidade. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo

<p>valorizem as diferenças e combatem a discriminação. Realizar formação continuada que possibilite aos professores o planejamento, avaliação, aprimoramento de seus registros e orientação de suas práticas.</p>	<p>transversalidade que percorre um caminho oposto à fragmentação do conhecimento.</p> <p>Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.</p> <p>Promover ações que priorizem a formação do professor.</p>	<p>Implementar e acompanhar o projeto de Alimentação</p> <p>Receber e acolher todas as famílias desde o contato inicial com a escola.</p> <p>Promover palestras com temas relacionados e de interesse da comunidade.</p> <p>Desenvolver com o orientador educacional a Cultura de Paz</p> <p>Promoção de parcerias com a academia Esporte e ação no desenvolvimento das atividades de judô e balé.</p> <p>Parceria com a comunidade para a realização de oficinas de capoeira para as crianças depois das aulas.</p> <p>Implementação do projeto plenarinha da SEEDF com realização da mostra interna</p> <p>Realizar parcerias com a Eape e outras instituições.</p>		<p>condições adequadas e com equidade</p>		
---	---	---	--	---	--	--

		<p>Planejar junto com os professores temas e assuntos relevantes para sua prática pedagógica, e que tenha participação na direção dos estudos e apresentações de troca de experiências/vivências.</p> <p>Tornar as coordenações coletivas mais dinâmicas/práticas.</p> <p>Trabalhar a autoestima e valorização do professor.</p> <p>Aprofundar o estudo e prática do currículo</p>				
--	--	--	--	--	--	--

Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender 100% das crianças matriculadas.	Garantir uma educação pública de qualidade, trabalhando em conjunto com as famílias	Estabelecimento de boa comunicação com as famílias. Apoio e orientação às famílias quanto ao acompanhamento de seus filhos Realizar reuniões bimestrais com a participação dos pais	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de qualidade. PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade	Professores Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Equipe Gestora	Março a Dezembro/2024

Dimensão da Gestão Participativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>Participação dos órgãos colegiados (CE e APM).</p> <p>Que o Jardim tenha uma Unidade Executora (APM) participativa</p> <p>Melhorar a comunicação com as famílias metida</p>	<p>Realizar trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos</p> <p>Melhorar a comunicação com as famílias</p>	<p>Realizar eleição para o Conselho. Oportunizar a todos os conselheiros meios para que participem da formação de conselheiros promovida pelo Mec e SEEDF.</p> <p>Reunir com os conselheiros para tratar de assuntos referentes à gestão da UNIDADE ESCOLAR, construção,</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 – Educação de Qualidade</p> <p>PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade</p>	<p>Diretora e presidente do conselho escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		<p>desenvolvimento e avaliação do PPP</p> <p>Realizar assembleia para composição da diretoria da Associação</p> <p>Realizar reuniões da Associação integrando-a ao conselho escolar</p> <p>Mural com informativos, balancetes e prestação de contas</p> <p>Dar ouvido e ter escuta sensível aos órgãos colegiados</p> <p>Reunião com toda comunidade escolar as previstas no calendário escolar e quando houver necessidade.</p> <p>Criação de grupos de WhatsApp ou listas de</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		transmissões para envio de circulares e comunicações importantes. Uso da agenda escolar				
--	--	--	--	--	--	--

Dimensão de Gestão de Pessoas

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Carência zero 100% dos profissionais	Realizar uma gestão com eficiência e humanidade	Imprimir folha de ponto dos funcionários, Realizar o controle da frequência,	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de Qualidade	Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo

<p>trabalhando com satisfação</p> <p>100% dos serviços prestados com excelência</p>		<p>Fazer a escala dos vigias, escala de férias, abonos ...</p> <p>Acompanhar e orientar os serviços da merendeira da Unidade Escolar.</p> <p>Comunicar a ausência e solicitar substituição à empresa terceirizada responsável. Atestar e encaminhar a frequência</p> <p>Acompanhar e orientar os prestadores de serviços da empresa juiz de fora.</p>	<p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE – Educação de Excelência:</p> <p>garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade</p>		
---	--	---	---	---	--	--

Dimensão da Gestão Financeira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Garantir 100% da aplicação correta dos recursos financeiros da instituição	Gerir com transparência e eficiência os recursos financeiros da instituição.	Organizar toda a documentação exigida para solicitação dos recursos PDAF e PDDE Lista de prioridades da Instituição com a participação do conselho escolar e de acordo com o PPP Contratar empresa de contabilidade para prestar assessoria	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de Qualidade PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade	Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.

		<p>contábil na execução dos gastos e prestação de contas dos recursos financeiros</p> <p>Realizar pintura do prédio (interna e externa)</p> <p>Realizar manutenções necessárias à conservação da estrutura física</p> <p>Realizar reuniões presenciais ou virtuais para aprovação das prestações de contas.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

Dimensão da Gestão Administrativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Zelar, controlar e ampliar o patrimônio da SEEDF na Unidade Escolar em toda a sua integralidade.	Administrar com eficiência, transparência, legalidade, moralidade e impessoalidade	Realizar sempre que necessário a conferência do patrimônio, o inventário e controle diário Sensibilizar os alunos e funcionários quanto a preservação e cuidado com o patrimônio	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de Qualidade PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade	Equipe gestora	Ao longo do ano letivo

		<p>Solicitar junto a CRE o recolhimento dos bens inservíveis à instituição</p> <p>Solicitar junto a engenharia da SEEDF reformas no teto e na estrutura do prédio</p> <p>Manutenção das câmeras de vigilância.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PROCESSO E ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.	Construir o projeto de maneira democrática e flexível, proporcionando reflexões que nos possibilitem um olhar cuidadoso a respeito das propostas construídas e sempre que necessário realizar as	Reuniões, reflexões e momentos de avaliação que permitirão um olhar cuidadoso a respeito do que está sendo construído e se necessário propor adequações ao projeto pedagógico.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de Qualidade PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade	Equipe Gestora Comunidade Escolar	Bimestralmente

	modificações necessárias para atender as demandas da Unidade Escolar.	A avaliação/ autoavaliação da instituição por meio de formulários no google.				
--	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Incentivar as crianças a desenvolverem o prazer pela leitura; Despertar a imaginação criativa das	Instigar o gosto pela leitura; Trabalhar o lúdico propiciando o faz de conta; Garantir o acesso aos livros.	Contação de histórias por meio de diferentes técnicas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade	ODS 4 – Educação de Qualidade PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à	Professores	Ao longo do ano letivo

crianças.		Empréstimo de livros.		aprendizagem em condições adequadas e com equidade		
-----------	--	-----------------------	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE APOIO – MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.	Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer	Acompanhar os estudantes nos horários das refeições; Realizar os procedimentos necessários à	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para Sustentabilidade	OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.	Monitora	Ao longo do ano letivo

<p>Auxiliar os estudantes com as necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.</p>	<p>acontecimento diferente da rotina diária.</p> <p>Auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades.</p>	<p>higiene dos estudantes;</p> <p>acompanhar os estudantes no parque;</p> <p>acompanhar o estudante no passeio dirigido;</p> <p>acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços.</p>		<p>PDE - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>ESV</p>	
--	---	--	--	--	------------	--